



PROGRAMA DE ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO (PEPP)

RELATÓRIO CONSOLIDADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Relatório quanti-qualitativo das principais atividades executadas pela equipe do Programa de Estímulo à Participação da População no período de 05 de janeiro de 2016 a 29 de junho de 2017 em toda área de influência da UHE Itaocara I.

**Itaocara
Junho de 2017**

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – MATRIZ DE OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	5
3 - DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS ATIVIDADES REALIZADAS	10
4. ANÁLISE QUALITATIVA DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PBA	53
5 - EQUIPE RESPONSÁVEL.....	73

1 – INTRODUÇÃO

A UHE Itaocara I é um empreendimento de geração de energia a ser instalado no trecho baixo médio do rio Paraíba do Sul com abrangência nos municípios de Aperibé, Cantagalo, Itaocara e Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio de Janeiro, e Pirapetinga, em Minas Gerais.

O Consórcio formado pela Cemig (49%) e Light (51%) venceu em 30/04/2015 o leilão da concessão que prevê uma potência instalada de 150 MW, o equivalente ao abastecimento de energia para uma cidade com 400 mil habitantes.

Para que a Usina comece a gerar energia, é preciso que o empreendimento realize os 43 programas ambientais indicados no Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) que integra o processo de licenciamento coordenado e fiscalizado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Entre as ações ambientais previstas, está o Programa de Estímulo à Participação da População (PEPP), realizado pela empresa Print Comunicação, que teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2016 com objetivo de requalificar as relações existentes entre as diferentes partes envolvidas a partir de uma série de atividades com o foco no fomento e na qualificação da participação comunitária.

O principal objetivo do PEPP é criar condições para que todos atores diretamente envolvidos, sobretudo a sociedade civil organizada e a população diretamente atingida, participem das etapas de construção do empreendimento, acompanhando os possíveis impactos causados pelo processo de implantação do empreendimento, bem como monitorando as medidas de prevenção, mitigação e/ou compensação que serão realizadas pela Usina na região.



Com duração prevista de 36 meses após início das obras, as ações elencadas no Projeto Básico Ambiental (PBA) do PEPP envolvem articulação e mobilização social, aplicação de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), Curso de Formação de Liderança e Gestão de Políticas Participativas, além da consolidação de espaços que garantam a participação da população impactada, como o Grupo Técnico de Articulação Intermunicipal (GT), previsto para ser coordenado pelo Programa de Gestão Institucional (PGI).

Todas as atividades possíveis de realização foram executadas pela equipe, porém, destaca-se que algumas ações previstas no Programa estão diretamente vinculadas ao cronograma de obras da Usina, como o DRP e o Curso de Formação de Lideranças, mesmo assim, a equipe responsável se antecipou e realizou ações relacionadas a todas as atividades previstas como descrito no presente relatório consolidado.

Além das atividades administrativas e de planejamento, desde que iniciou suas atividades, a equipe do PEPP vem executando, em parceria com o Programa de Comunicação Social, diferenciadas atividades de campo voltadas à mobilização comunitária em toda região, com destaque para reuniões e eventos informativos e, principalmente, visitas domiciliares e institucionais. Processo esse marcado por algumas dificuldades, sobretudo no caso da UHE Itaocara I, no qual a população impactada em sua maioria não acredita na efetivação da Usina devido ao histórico de mais de 30 anos que permeia a construção desse empreendimento: proposição x concretização das obras.

Os diversos públicos de interesse afirmam já terem participado de inúmeras reuniões, audiências, cursos, dentre outras atividades propostas pelo empreendedor em outros momentos, sem resultados concretos. Destaca-se, também, a atuação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) na região, bem como de outros movimentos sociais contrários à construção da UHE Itaocara I, que fomentam a não participação da população atingida nas atividades propostas.

Tais fatos acabam por influenciar na adesão dos públicos afetados às atividades realizadas na atualidade e reafirmam a importância e a necessidade de processos de articulação comunitária permanentes, como o realizado pelo PEPP nesses 18 meses de execução. Acredita-se, porém, que ao serem iniciadas as obras da Usina e os programas ambientais se intensificarem na região, que haverá uma mudança de cenário, pois a sociedade civil demonstra interesse em participar das atividades referentes à UHE Itaocara I.

Referenda-se, portanto, que o PEPP é um programa cujas ações estão interligadas ao cronograma das obras e dos programas ambientais previstos no licenciamento, e que as atividades não iniciadas independem da qualificação ou definição da equipe responsável.

No presente relatório consolidado, que se constitui instrumento de medição e importante estratégia de socialização e análise da efetividade do trabalho realizado, estão sistematizadas as principais atividades desenvolvidas pela equipe no período de 05 de janeiro de 2016 a 29 de junho de 2017, data da suspensão do contrato 2015 – CT – 009, a partir da qual a Print Comunicação suspenderá todas atividades realizadas concernentes aos programas de Comunicação Social e de Estímulo à Participação da População em toda área de influência da UHE Itaocara I. Tal decisão decorre do fato de o empreendedor não ter uma data prevista para o início da construção do empreendimento.

Registra-se que no mês de junho de 2017, foram priorizadas atividades administrativas, sendo toda documentação relacionada ao PEPP devidamente organizada e arquivada na rede da UHE Itaocara I, além da elaboração do presente relatório. A equipe também contatou algumas lideranças estratégicas para informar sobre a suspensão das atividades do PEPP e PCS na região de influência, porém, deixando claro que não houve por parte da Usina Hidrelétrica Itaocara S.A desistência em relação ao empreendimento.

Para melhor apresentação das atividades desenvolvidas, num primeiro momento, tendo como referência a Matriz de Objetivos, Metas e Indicadores contida no PBA do PEPP, apresenta-se um consolidado quantitativo das ações desenvolvidas. Em seguida, a análise mais descritiva e qualitativa das atividades, tendo como base as atividades previstas no PBA e também no Memorial Descritivo e no Termo de Referência que normatizam o Programa de Estímulo à Participação da População.

2 – MATRIZ DE OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

A Matriz de Objetivos, Metas e Indicadores constante no Projeto Básico Ambiental da UHE Itaocara I referente ao PEPP foi delimitada como referência para a estruturação dos relatórios mensais, semestrais e final, como forma de apresentar objetivamente os resultados do trabalho realizado, conforme orientado pelos próprios técnicos do IBAMA.

A seguir, apresenta-se a Matriz para avaliação quantitativa das ações executadas e avaliação quanto ao alcance das metas estabelecidas:

TABELA 1 – MATRIZ DE OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E ATIVIDADES REALIZADAS - PEPP

Objetivos específicos	Metas	Indicadores	Atividades realizadas pelo PEPP
<p>1 - Contribuir na garantia/manutenção de processos democráticos de tomada de decisão através da formação de lideranças sociais e instrumentalização destes em Gestão de Políticas Participativas, visando à ampliação da atuação dos mesmos em diferentes fóruns de participação instituídos nas localidades integrantes da área de implantação do empreendimento.</p>	<p>1.1 - Elaborar Plano de Trabalho antes do início das obras.</p>	<p>1.1.1 - Plano de Trabalho elaborado.</p>	<p>Plano de Trabalho elaborado em janeiro/2016 e revisado em abril/2016, para adequar as atividades às mudanças propostas no PBA do PEPP (sinergia de atividades).</p> <p>PBA do PEPP revisado pela equipe e encaminhado para aprovação do IBAMA em maio/2016.</p> <p>Em janeiro de 2017, devido ao cenário de adiamento e não definição de data para o início das obras, a equipe do PEPP definiu algumas atividades a serem priorizadas no primeiro trimestre de 2017, apresentadas no relatório de medição mensal para aprovação das gerências afins.</p> <p>Em abril de 2017, foi estruturado novo planejamento pela equipe com definição de prioridades para o bimestre maio/junho/2017.</p>
	<p>1.2 - Promoção de 01 edição do Curso de Formação de Lideranças e Gestão de Políticas Participativas ao longo dos 12 primeiros meses da fase de implantação do empreendimento para formação de até 25 gestores sociais.</p>	<p>1.2.1 - Plano do Curso de Formação de Lideranças e Gestão de Políticas Participativas finalizado.</p>	<p>A estruturação dos conteúdos propostos para o processo de formação de lideranças foi realizada pela equipe do PEPP e consta no PBA (revisado) e no Plano de Trabalho Inicial encaminhados para apreciação do órgão licenciador. A UHE Itaocara I aguarda aprovação pelo IBAMA da nova estrutura modular proposta.</p>
		<p>1.2.2 - Número de pessoas participantes do curso de Formação de Lideranças.</p>	<p>Curso previsto para ocorrer entre os meses três e sete após o início das obras.</p>
		<p>1.2.3 - Avaliação que demonstre grau de satisfação do público frente ao Curso de Formação de Lideranças e Gestão de políticas Participativas.</p>	<p>Curso previsto para ocorrer entre os meses três e sete após o início das obras.</p>

TABELA 1 – MATRIZ DE OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E ATIVIDADES REALIZADAS - PEPP

Objetivos específicos	Metas	Indicadores	Atividades realizadas pelo PEPP
<p>2 - Aprofundar as informações através do levantamento de dados socioculturais, percepções socioambientais, e principalmente identificação de potenciais atores sociais que participarão na formação dos grupos/participantes.</p>	<p>2.1 - Aplicação de Diagnóstico Rápido Participativo anuais em parceria com os programas de Educação Ambiental, Comunicação Social e de Resgate e Valorização dos Aspectos Culturais.</p>	<p>2.1.1 - Conflitos políticos e socioambientais existentes na região mapeados.</p>	<p>O mapeamento dos conflitos existentes e atores atuantes na região de influência foi iniciado em janeiro de 2016 e se constituiu uma ação realizada permanentemente em parceria com o PCS. Porém, o relatório consolidado será elaborado após a realização do DRP Integrado, previsto para ocorrer paralelo ao início das obras. Meses de referência para execução: 1º, 12º, 24º e 36º após o início das obras.</p> <p>Como parte do mapeamento dos conflitos existentes na região merecem destaque as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento e síntese do perfil das demandas e conflitos identificados por comunidades/municípios da AID; - Levantamento e síntese do perfil das lideranças e entidades cadastradas para estruturação e atualização permanente da Matriz de Públicos de Interesse; - Identificação e síntese do perfil dos principais proprietários e movimentos sociais contrários ao empreendimento; - Acompanhamento do clipping diário para monitoramento de possíveis assuntos/conflitos relacionados à UHE Itaocara I divulgados pela mídia local e regional. - Levantamento e síntese do perfil dos prefeitos e vereadores eleitos para o período de 2017/2020, com posicionamento em relação à UHE Itaocara I; - Identificação e atualização dos comércios e aparelhos de uso coletivo existentes na AID.

TABELA 1 – MATRIZ DE OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E ATIVIDADES REALIZADAS - PEPP

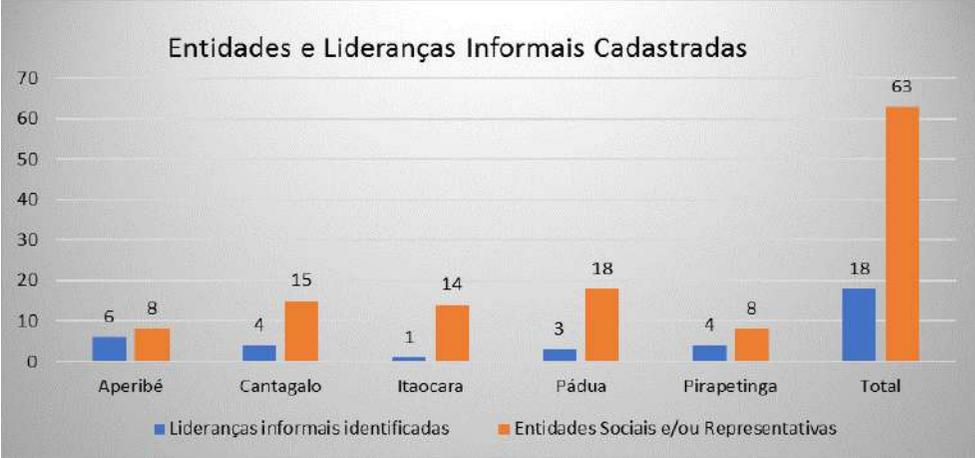
Objetivos específicos	Metas	Indicadores	Atividades realizadas pelo PEPP																					
		<p>2.1.2 - Atores sociais que participarão das etapas seguintes do Programa identificados.</p>	<p>A identificação de atores sociais para participarem das etapas seguintes do PEPP foi outra atividade permanente da equipe, realizada por meio de visitas institucionais e/ou a moradores e lideranças na área de influência da Usina.</p> <p>Desde o início do processo de mobilização comunitária, o PEPP contactou 63 entidades não governamentais e/ou representativas, além de 18 lideranças informais identificadas na área de influência, todas com potencial para participarem do Grupo Técnico Intermunicipal e demais atividades do PEPP e da UHE Itaocara I.</p>  <table border="1"> <caption>Entidades e Lideranças Informais Cadastradas</caption> <thead> <tr> <th>Localidade</th> <th>Lideranças informais identificadas</th> <th>Entidades Sociais e/ou Representativas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aperibé</td> <td>6</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Cantagalo</td> <td>4</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Itaocara</td> <td>1</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Pádua</td> <td>3</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Pirapetinga</td> <td>4</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>18</td> <td>63</td> </tr> </tbody> </table>	Localidade	Lideranças informais identificadas	Entidades Sociais e/ou Representativas	Aperibé	6	8	Cantagalo	4	15	Itaocara	1	14	Pádua	3	18	Pirapetinga	4	8	Total	18	63
Localidade	Lideranças informais identificadas	Entidades Sociais e/ou Representativas																						
Aperibé	6	8																						
Cantagalo	4	15																						
Itaocara	1	14																						
Pádua	3	18																						
Pirapetinga	4	8																						
Total	18	63																						
<p>3 - Produzir um conjunto de publicações que subsidiem a manutenção de processos participativos.</p>	<p>3.1 - Produção de 40 exemplares do Caderno Gestão de Políticas Participativas.</p>	<p>3.1.1 - Material Didático e de apoio do Caderno Gestão de Políticas Participativas produzidos.</p> <p>3.1.2 - Número de exemplares do Caderno de Gestão de Políticas Públicas distribuídos.</p>	<p>A estruturação preliminar dos conteúdos do material didático foi concluída pela equipe no mês de março/17. Registra-se, porém, que para conclusão final do caderno, faz-se necessária ainda a aprovação pelo IBAMA da nova estrutura modular proposta, bem como a realização dos DRPs. Segundo o PBA do PEPP, o material didático deve estar pronto 30 dias antes do início do Curso, previsto para ocorrer a partir do terceiro mês após o início das obras.</p> <p>Curso previsto para iniciar no terceiro mês após o início das obras.</p>																					

TABELA 1 – MATRIZ DE OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E ATIVIDADES REALIZADAS - PEPP

Objetivos específicos	Metas	Indicadores	Atividades realizadas pelo PEPP
	3.2 - Produção de 40 exemplares da Publicação Ferramentas de Participação.	3.2.1 - Material Didático e de apoio da Publicação Ferramentas de Participação produzidos.	A estruturação preliminar dos conteúdos do material didático foi concluída pela equipe no mês de março/17. Registra-se, porém, que para conclusão final do caderno, faz-se necessária ainda a aprovação pelo IBAMA da nova estrutura modular proposta, bem como a realização dos DRPs. Segundo o PBA do PEPP, o material didático deve estar pronto 30 dias antes do início do Curso, previsto para ocorrer a partir do terceiro mês após o início das obras.
		3.2.2 - Número de exemplares da Publicação Ferramentas de Participação distribuídos.	Curso previsto para iniciar no terceiro mês após o início das obras.
	3.3 - Publicação de 30 exemplares da Agenda Convivência UHE Itaocara I - Compromissos, Recomendações e Deliberações.	3.3.1 - Material Didático e de apoio da Agenda Convivência UHE Itaocara I produzidos.	A Agenda de Convivência será construída e distribuída durante o curso de Formação de Lideranças, previsto para o terceiro mês após o início das obras.
		3.3.2 - Número de exemplares da Agenda de Convivência UHE Itaocara I distribuídos.	
4 - Favorecer o estabelecimento de processos democráticos que estimulem a tomada de decisões e o direcionamento de ações locais/regionais em consonância com os anseios e demandas dos grupos.	4.1 - Qualificação e indicação de dois membros da sociedade civil por município para a composição do GT.	4.1.1 - Número de membros da sociedade civil envolvidos no GT Intermunicipal.	20 membros da sociedade civil foram convidados para a primeira reunião do GTI, sendo que 14 compareceram.
		4.1.2 - Número de Atas/memórias de reunião contendo a definição dos nomes dos representantes da sociedade civil de cada município que participarão do GT Intermunicipal.	01 Reunião do GTI realizada e registrada em ata com a participação da sociedade civil até o presente momento. A equipe do PEPP, mês a mês, atualiza a lista com as lideranças, moradores e instituições indicadas para serem convidadas a participar do GTI.
		4.1.3 - Fluxos e rotinas do GT definidos.	Reuniões trimestrais.
***Obs.: As previsões citadas na presente tabela são referentes ao PBA protocolado no mês de abril no IBAMA, ainda em aprovação pelo órgão ambiental.			

3 - DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS ATIVIDADES REALIZADAS

3.1 - Análise quanti-qualitativa das atividades realizadas e cumprimento das metas

Objetivo 1 - Contribuir na garantia/manutenção de processos democráticos de tomada de decisão através da formação de lideranças sociais e instrumentalização destes em Gestão de Políticas Participativas, visando à ampliação da atuação dos mesmos em diferentes fóruns de participação instituídos nas localidades integrantes da área de implantação do empreendimento.

Meta 1.1 - Elaborar Plano de Trabalho antes do início das obras.

Indicadores:

1.1.1 - Plano de Trabalho elaborado

O primeiro Plano de Trabalho foi estruturado pela equipe em cumprimento às atividades previstas no Termo de Referência 2015 – TR – 002, que descreve as ações dos quatro programas sob a responsabilidade da Print Comunicação, encaminhado para aprovação da UHE Itaocara I e do IBAMA em janeiro de 2016.

Como parte integrante do processo de planejamento, entre fevereiro e abril de 2016, a equipe realizou também revisões no Projeto Básico Ambiental (PBA) do PEPP, sendo a nova versão proposta encaminhada para aprovação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis em 09/05/2016 sob o protocolo nº 02022.003624/2016-21. Tal revisão foi necessária visando a adequação da metodologia à realidade do empreendimento, bem como a proposição de atividades em sinergia entre o PEPP e os demais programas executados pela Print na área de influência: Comunicação Social (PCS), Educação Ambiental (PEA) e Resgate e Valorização de Aspectos Culturais (PRVAC).

Em abril de 2016, com objetivo de adequar o documento às mudanças propostas para o novo PBA, a equipe atualizou o Plano de Trabalho do PEPP, também entregue para apreciação do IBAMA no início de maio de 2016. Todos documentos enviados ao IBAMA aguardam aprovação do órgão ambiental.

Em janeiro de 2017, devido ao cenário de indefinição em relação ao início das obras e ao fato de parte das atividades previstas no PBA do PEPP estar vinculada ao cronograma das obras, a equipe do PEPP elencou algumas atividades prioritárias para serem realizadas no primeiro trimestre do ano - janeiro a março de 2017. Findado esse período, e devido ao fato de ainda não haver por parte da direção da UHE Itaocara I previsão para o início das obras, a equipe fez nova reunião de planejamento e elencou novas prioridades para o bimestre maio/junho/2017.

Meta 1.2 - Promoção de 01 edição do Curso de Formação de Lideranças e Gestão de Políticas Participativas ao longo dos 12 primeiros meses da fase de implantação do empreendimento para formação de até 25 gestores sociais.

Indicadores:

1.2.1 - Plano do Curso de Formação de Lideranças e Gestão de Políticas Participativas finalizado

Visando garantir a maior participação possível da sociedade civil nas atividades de formação do Programa, a equipe do PEPP realizou uma revisão dos conteúdos referentes ao processo de formação de lideranças e propôs readequações no número de participantes, carga horária, além da junção dos dois cursos anteriormente previstos.

TABELA 2 – MODIFICAÇÕES PROPOSTAS NO CURSO DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS	
PBA Antigo	PBA Revisado – Aguarda Aprovação
3 turmas do curso de Gestão de Políticas Participativas - 96h / 15 pessoas por município)	1 turma do curso de Formação de Lideranças e Gestão de Políticas Participativas 60h (sendo 20 práticas) 5 pessoas por município
3 turmas do curso de Formação de Lideranças - 32h / 5 pessoas por município)	

Além de trabalhar aspectos relacionados à importância do controle social e perfis de lideranças, o Curso fomentará discussões sobre a criação, implementação e avaliação de políticas sociais, econômicas e ambientais. Dessa forma, pretende-se que, ao compreender os mecanismos de gerenciamento público, os participantes possam exercer com maior propriedade a sua cidadania.

Propõe-se que o Curso tenha uma carga horária total de 60 horas: 40 horas módulos teórico-práticos e 20 horas com aulas externas (visitas institucionais a programas ambientais da UHE Itaocara I em andamento).

O conteúdo teórico-prático será trabalhado em 10 encontros (aulas presenciais) com duração de 4 horas. As aulas serão itinerantes, duas em cada município, para garantir que os moradores de nenhum município sejam privilegiados, bem como um conhecimento mais amplo da região por todos os participantes.

As 20 horas restantes serão atividades práticas, definidas também com os participantes do Curso. Sugere-se a realização de visitas técnicas a programas ambientais em andamento executados pela UHE Itaocara I na região, como forma de possibilitar o monitoramento não apenas através de relatórios, mas conhecendo a atividade em loco.

A seguir, conteúdo proposto para o Curso:

Módulo I – Formação de Lideranças (20 horas)

- Breve histórico do processo de constituição da democracia e da participação popular no Brasil
- Participação comunitária nos grandes empreendimentos
- Tipos e práticas de Lideranças
- Habilidades exigidas para o bom desempenho da Liderança Social
- Ferramentas de comunicação para Líderes

Módulo II – Gestão de Políticas Participativas (20 horas)

- Formas de Gestão e Controle Social
- Espaços de Participação: Prioridades, Disputas e Transversalidades
- Metodologias para a participação e o controle social
- Política Nacional de Meio Ambiente e Licenciamento Ambiental
- O Licenciamento Ambiental da UHE Itaocara I

Módulo III - Transformando intenção em ação concreta (20 horas)

- Visitas Técnicas para acompanhamento das ações de mitigação e monitoramento dos impactos. Será definido com os participantes quais programas ambientais poderão ser visitados e/ou utilizado como referência para estudo de casos.

Seleção dos Participantes: a turma será formada a partir da evidenciação de interesse em realizar o processo formativo e da indicação de nomes pela população da área de influência e/ou entidades não governamentais. As lideranças eleitas para compor o GT Intermunicipal deverão, necessariamente, participar desse curso de formação.

O PEPP aguarda aprovação pelo IBAMA em relação à nova proposta metodológica sugerida. O PBA protocolado no órgão ambiental em maio de 2016 propõe a realização do Curso de Formação Lideranças e Gestão de Políticas Participativas nos meses três e sete após o início das obras.

1.2.2 - Número de pessoas participantes do curso de Formação de Lideranças

Propõe-se a participação de no mínimo 25 lideranças/entidades, cinco de cada município.

1.2.3 - Avaliação que demonstre grau de satisfação do público frente ao Curso de Formação de Lideranças e Gestão de políticas Participativas.

Curso previsto para ocorrer entre os meses três e sete após o início das obras.

Objetivo 2 - Aprofundar as informações através do levantamento de dados socioculturais, percepções socioambientais, e principalmente identificação de potenciais atores sociais que participarão na formação dos grupos/participantes.

Meta 2.1 - Aplicação de Diagnóstico Rápido Participativo anuais em parceria com os programas de Educação Ambiental, Comunicação Social e de Resgate e Valorização dos Aspectos Culturais.

Indicadores:

2.1.1 - Conflitos políticos e socioambientais existentes na região mapeados

O mapeamento dos conflitos existentes e atores atuantes na região de influência foi iniciado em janeiro de 2016 e se constituiu uma ação permanentemente realizada em parceria com o PCS. Como parte deste mapeamento merecem destaque as seguintes ações:

- Levantamento e síntese do perfil das demandas e conflitos identificados por comunidades/municípios da AID;
- Levantamento e síntese do perfil das lideranças e entidades cadastradas para estruturação e atualização permanente da Matriz de Públicos de Interesse;
- Identificação e síntese do perfil dos principais proprietários e movimentos sociais contrários ao empreendimento;
- Acompanhamento do clipping diário para monitoramento de possíveis assuntos/conflitos relacionados à UHE Itacara I divulgados pela mídia local e regional.
- Levantamento e síntese do perfil dos prefeitos e vereadores eleitos para o período de 2017/2020, com posicionamento em relação à UHE Itacara I;
- Identificação e atualização dos comércios e aparelhos de uso coletivo existentes na AID.

Destaca-se que todas as informações relacionadas às análises acima citadas foram repassadas às gerências afins e se encontram sistematizadas na Matriz de Públicos de Interesse e/ou em documentos específicos.

Atualmente a maioria dos proprietários/moradores das comunidades diretamente impactadas pela construção do empreendimento UHE Itacara I demonstra mais cansaço com o longo histórico de

adiamentos do início da construção do que propriamente resistência à implantação da Usina na região.

Em geral, moradores/proprietários/trabalhadores relatam o quanto a perspectiva de desapropriação que não se concretiza interfere negativamente em suas vidas e produção nas propriedades. Embora sejam identificados proprietários/moradores efetivamente contrários à construção do empreendimento, no geral, a maioria aguarda definições do empreendedor quanto ao efetivo início das obras, sendo a principal demanda identificada em campo relacionada aos processos de negociação de propriedades e a consequente realocação da população impactada. Registra-se, nesse contexto, também a atuação do Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) que contribui para que alguns moradores diretamente atingidos se posicionem contrários ao empreendimento.

No geral, são recorrentes questionamentos relacionados:

- Às alternativas de negociação das propriedades: parte da população atingida teme que a negociação com a UHE Itaocara S.A. não lhe dê condições de adquirir uma propriedade semelhante à que possui hoje. Parte dos atingidos defende que todas as propriedades devem ser negociadas concomitantemente, pois teme que os proprietários que tiverem suas terras desapropriadas no final do processo sejam ainda mais prejudicados.

- As famílias questionam sobre a possibilidade de ficarem com áreas remanescentes e, em decorrência dessa decisão, desejam informações relacionadas à construção de novos acessos, utilização da área de preservação ambiental e do próprio reservatório, realocação de aparelhos de uso coletivo, dentre outros.

- Outra demanda recorrente na área de influência direta se refere ao fato de os proprietários não conseguirem acessar alguns benefícios e/ou créditos rurais, como os do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), por suas propriedades estarem em área de utilidade pública.

- Em relação às famílias que pretendem adquirir novas propriedades, também há questionamentos sobre o apoio que será prestado pela UHE Itaocara S.A no processo de reativação das atividades econômicas e geração de renda dessas famílias.

- Não proprietários de terras questionam sobre quais seriam as possíveis indenizações a que têm direito diante do impacto causado pela construção da UHE Itaocara I em suas atividades produtivas: exemplo pessoas que cultivam em ilhas que pertencem à União e/ou pescadores.

- Em comunidades onde serão impactadas construções públicas e/ou de importância sociocultural, são recorrentes questionamentos de como essas estruturas serão realocadas e/ou como serão preservados patrimônios culturais materiais e imateriais da região.

- Moradores e proprietários questionam também sobre as ações que serão realizadas pela UHE Itaocara S.A. na região para minimizar os impactos da construção do empreendimento.

- Em relação às demandas das entidades não governamentais, são mais comuns questionamentos sobre os impactos decorrentes da construção da UHE Itaocara I na infraestrutura e na realidade socioeconômica dos municípios. Existe uma grande preocupação em relação ao aumento da violência e dos índices de criminalidade, bem como relacionada à sobrecarga nas políticas sociais (Educação, Saúde, Saneamento e Assistência Social) com a vinda de trabalhadores de fora para a região. Os representantes das entidades também demonstram preocupação em relação ao processo de realocação das famílias atingidas, e sempre perguntam como se dará esse processo.

- Outra demanda identificada junto às entidades não governamentais se refere a um maior acesso a informações sobre o empreendimento: a maioria sabe da intenção de construção da hidrelétrica na região, mas a falta de definições sobre o início da construção deixa as informações muito vagas e/ou dispersas em relação à UHE Itaocara I, na opinião das entidades contatadas.

- De maneira geral, a maioria dos representantes das entidades se posiciona favorável à construção da UHE Itaocara I na região, sobretudo devido às expectativas de geração de empregos e aumento na arrecadação do município.

A seguir, breve resumo das realidades e lideranças identificadas por municípios. Registra-se que os números referentes às propriedades citados são provenientes do cadastro das famílias impactadas mantido pela UHE Itaocara I, atualizado permanentemente pelo Programa de Acompanhamento da População Atingida (PAPA). Ao pontuar o perfil das lideranças e moradores, além da análise qualitativa, seu posicionamento será também identificado conforme legenda a seguir:

 Favorável à negociação.

 Declara resistência, mas a percepção é de que negociaria.

 Contrário à negociação.

Aperibé – RJ

- 02 (duas) comunidades impactadas diretamente pela construção da UHE Itaocara I: Barra de Santa Luzia e Japona.
- 173 propriedades impactadas (115 com moradores e 58 sem residentes).
- 11 estabelecimentos comerciais e 10 aparelhos sociais na área de influência direta da Usina.

Em Aperibé, boa parte das famílias e propriedades impactadas diretamente está na área onde será instalado o canteiro de obras, primeiro local a sofrer alteração pelo empreendimento e, portanto, alvo dos primeiros processos de negociação e realocação. Este fato tem gerado alguns questionamentos por parte dos moradores/proprietários que não aceitam que algumas propriedades sejam negociadas antes de todas as outras. A desconfiança se deve ao fato de que, no passado, Furnas negociou com alguns proprietários, indenizando terras e não realizou a obra. Outra demanda recorrente na área de influência direta em Aperibé se refere ao fato de os proprietários não conseguirem acessar alguns benefícios e/ou créditos rurais, como os do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), por suas propriedades estarem em área de utilidade pública por conta do projeto da UHE Itaocara.

Em Aperibé não existe associação de morador ou congênere nas comunidades diretamente impactadas pela UHE Itaocara I. O município conta apenas com uma entidade formada a partir do anúncio da construção do empreendimento: Associação de Moradores, Produtores, Meeiros e Amigos dos Atingidos pela Barragem em Aperibé, presidida por Vinícius Lugão.

Vinícius vendeu a propriedade que possuía na área de influência direta, porém, permanece na presidência da citada Associação, que não possui sede, após vencer a eleição para mandato de mais dois anos. A liderança trabalha na EMATER e na Prefeitura Municipal de Aperibé. Não é contrário à construção do empreendimento, mas tem posicionamento firme em defesa dos interesses da população atingida.

Também faz críticas aos constantes anúncios de início das obras e logo em seguida os consequentes adiamentos, como um dos fatores que contribuem para a resistência dos proprietários/moradores em relação à Usina. Vinícius afirma que assim que as negociações forem retomadas, que a Associação reunirá os moradores para verificar a melhor forma de garantir que os direitos dos atingidos sejam respeitados.

A seguir, principais lideranças identificadas na AID de Aperibé:

 **Rosinéia Ferraz da Silva – AP 113** – Liderança informal e comerciante. Proprietária, com o marido, Adenildo Rohen Ferreira, de um bar com campo de futebol em Japona onde são realizados campeonatos regulares e funciona como ponto de encontro de moradores e visitantes. Foi merendeira na escola municipal que funcionou até o final do ano de 2015, quando foi desativada pela Secretaria Municipal de Educação de Aperibé. Tem um posicionamento amistoso em relação às equipes da Usina, mas cobra definições, demonstrando cansaço pelos anos de espera pela construção, muitas vezes anunciada, mas não concretizada. O casal se recorre pela falta de acesso a programas de incentivo à produção rural por ter uma propriedade em área de desapropriação. Embora a liderança comunitária seja atribuída à Rosinéia, Adenildo também merece atenção em sua capacidade de influenciar outras pessoas da localidade com sua opinião sobre a hidrelétrica.

 **Dilvânia Sá da Luz - AP 042** – Liderança informal e comerciante. Esta à frente do estabelecimento comercial da família – um bar com campo de futebol e área gramada – que funciona como ponto de convergência de moradores e visitantes, especialmente nos finais de tarde e fins de semana e feriados. A família não gostaria de sair da propriedade herdada por seu pai, Alcir Lanes da Luz, onde viveram várias gerações. Mantém uma relação amistosa e colaborativa com o empreendimento, embora torça para que a situação fique como está.

Registra-se que em Aperibé existem outras três propriedades que, apesar dos proprietários não se constituírem propriamente lideranças comunitárias, por sediarem comércios que se constituem pontos de encontro, são considerados por alguns como pontos de referência. São elas:

•
 **Pedro Rezende Pena – AP 076 a 078** – Comerciante - explora um bar com campo de futebol em uma propriedade já adquirida por Furnas (Japona). Mostra-se tranquilo em relação ao empreendimento e aguarda definições. Adquiriu a posse da área do bar e arrenda o campo. Não gostaria de deixar o local, mas se mostra aberto a negociar.

 **Hilton da Silva Viana – AP 038** – Comerciante - proprietário de bar e campo de futebol em Barra de Santa Luzia. Aguarda definições sobre o empreendimento e se mostra aberto a negociar a terra e se mudar para a cidade. Não acredita que o empreendimento será mesmo construído, mas não chega a fazer oposição. Pensa em se aposentar e ter uma vida mais tranquila na cidade, o que uma indenização viabilizaria.

 **Renato Ferreira da Luz – AP 044** – Comerciante – apesar do posicionamento amistoso em relação às equipes do empreendimento, afirma que não gostaria de deixar a localidade, pois não acredita que terá condições de continuar suas atividades em outra área. Acredita que os

moradores sairão perdendo com o empreendimento, embora não acredite na realização das obras, dado o tempo que ouve falar e nada acontece.

Proprietários com histórico de relacionamento conflituoso e/ou contrários ao empreendimento:

Neste item constam os proprietários contrários ao empreendimento, com histórico de relacionamento conflituoso e/ou que embora não sejam considerados lideranças, exercem influência na opinião dos outros moradores:

Ary dos Santos Figueira - AP 035 – Barra de Santa Luzia - Este proprietário reconhece que já foi um dos mais críticos à construção da Usina na região. Hoje não acredita que os empreendedores terão oferta de preço compatível com o valor que os proprietários entendem que vale as suas terras. Já admite negociar a propriedade, embora alimente poucas esperanças de uma negociação justa. Ele imagina que a empresa acionará a Justiça, caso o proprietário não aceite o valor proposto. Costuma receber as equipes com cordialidade, mas se mostra franco e sem meias palavras para dizer o que pensa. Sente-se prejudicado pelos anos de expectativa de desapropriação, pois entende que o histórico do empreendimento causou a desvalorização das propriedades e o desestímulo de muitos proprietários.

Em relação aos aparelhos de uso coletivo e comércios, na AID de Aperibé foram identificados os que seguem:

QUADRO 1 - APARELHOS DE USO COLETIVO – AID APERIBÉ					
Equipamento	Proprietário	Responsável	Funcionamento	Horário	Obs.
Capela Nossa Senhora Aparecida	Isaltina Ferreira de Souza AP 130	Padre José Maurício (Matriz Aperibé) / Ministro Cláudio da Ponte Seca	Missa uma vez por mês e celebração de 15/15 dias, sem dia definido.	Combinado mês a mês	O padre avisa quando irá, para que seja divulgada a data da missa.
Igreja Assembleia de Deus / Santuário de Fé	Renato Dias da Cunha AP 034	Pastor Renato Dias da Cunha	Cultos regulares às quintas-feiras e aos domingos.	19h30min	Os cultos reúnem em média entre 15 e 20 pessoas.

QUADRO 2 - COMÉRCIOS IDENTIFICADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE ITAOCARA I			
Nome		Propriedade	Características
Aperibé	Adenildo Rohen Ferreira / Rosinéia Ferraz da Silva	AP 113	Bar com campo de futebol em Japona onde são realizados campeonatos regulares e funciona como ponto de encontro de moradores e visitantes.
	Alcir Lanes da Luz Dilvânia Sá da Luz	AP 042	Bar do Alci - Bar, restaurante, campo de futebol e área gramada – funciona como ponto de convergência de moradores e visitantes, especialmente nos finais de tarde e fins de semana e feriados.

Pedro Rezende Pena	AP 076 a 078	Explora um bar com campo de futebol em uma propriedade já adquirida por Furnas (Japona). Adquiriu a posse da área do bar e arrenda o campo.
Hilton da Silva Viana	AP 038	Bar e de um pequeno campo de futebol em Barra de Santa Luzia.
Renato Ferreira da Luz	AP 044	Bar e campo de futebol. Sedia cavalgada anual.
Agildo de Souza Cordeiro	AP 079 a 100	Armazém antigo.
Sirlei Gomes da Silva	AP 030	Extração Mineral.
Marco Antônio Marques Lugão	AP 030	Bar.
José Carlos Faria	AP 030	Bar.
Arivaldo / Guiomar de Souza Almeida	AP 030	A família mantém o Bar do Val / Bar Beira Rio, com maior movimento nos fins de tarde e finais de semana e feriados. Realizam forrós bastante frequentados por moradores e visitantes, segundo informações colhidas.
Ary dos Santos Figueira	AP 035	Sua propriedade é considerada uma espécie de "Pousada" na região, alugada para turistas e/ou moradores da região.

Nas visitas realizadas às comunidades atingidas pela UHE Itaocara I em Aperibé, foi possível verificar que não há mais escolas/creches funcionando na região. A escola municipal de Barra de Santa Luzia foi desativada no final de 2015 e os alunos residentes nessa região foram transferidos no início de 2016 para a Escola Municipal Rômulo Sardinha, no distrito de Porto das Barcas e/ou para Escola Municipal Casimiro Moreira da Fonseca, próxima à sede da Prefeitura Municipal de Aperibé, sendo atendidos pelo transporte escolar municipal.

Em relação aos serviços de saúde, além do atendimento realizado no posto de Saúde de Barra de Santa Luzia, de acordo com informações coletadas em campo, os moradores da área buscam, em geral, atendimento médico nas unidades de saúde do distrito de Porto das Barcas, Ponte Seca ou nos hospitais municipais na sede de Aperibé ou Itaocara. Em casos de maior complexidade, procuram Itaperuna, município de referência em serviços de saúde mais complexos, em geral em veículos da prefeitura.



Capela Nossa Senhora Aparecida – AP 130 / Foto produzida por Alcidéa Oliveira



Mobilização comunitária e repasse de informação sobre o empreendimento - AP 021 e AP 113
Fotos produzidas por Luciana Antunes

Cantagalo –RJ

- 02 (duas) comunidades impactadas pela instalação do reservatório da UHE Itaocara I: Porto Marinho e Porto do Tuta.
- 92 propriedades impactadas (52 com residentes e 40 sem moradores).
- 09 (nove) estabelecimentos comerciais e 13 aparelhos sociais na área de influência direta.

Dos cinco municípios de influência, este é o que concentra maior resistência ao empreendimento, com lideranças organizadas contrárias à construção da hidrelétrica, além de significativa representação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) nas localidades, em especial Porto Marinho.

O município também conta com lideranças políticas contrárias à instalação da UHE Itaocara I, em especial a vereadora mais votada da história do município, Emanuela Teixeira da Silva (Manuela do Paraíba), que acabou de se reeleger com 1001 votos, além do prefeito eleito Guga de Paula.

Trata-se da comunidade que terá mais aparelhos de uso coletivo impactados pelo empreendimento (Cemitério, Igrejas Católica e Evangélicas, Clube Social, campos de futebol, dentre outros), fato que corrobora para o número maior de questionamentos sobre os processos de negociação e realocação das famílias.

Foi identificada na localidade a Nova Associação de Moradores, Pescadores, Produtores Rurais, Artesãos e Amigos de Porto Marinho e Adjacências (ANAMPPRAA), presidida por David Honório da Costa Coelho.

A seguir, principais lideranças identificadas na AID de Cantagalo:

David Honório da Costa Coelho, presidente da Nova Associação de Moradores, Pescadores, Produtores Rurais, Artesãos e Amigos de Porto Marinho e Adjacências (ANAMPPRAA). Morador de Porto Marinho, apesar de sua residência não ser diretamente atingida, David terá a propriedade (CG 061) alagada pela Usina e exerce grande influência sobre os proprietários e moradores da AID. Contrário à construção do empreendimento, é uma das lideranças locais mais próximas do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). David é filho do senhor Honório de Paula Coelho (PI 025 a 027) e casado com a filha de Adarlene de Araújo Mullin (IT 068C), que é irmã de Denilson Faria de Araújo (IT 047 e 68A), Edalme Faria de Araújo (IT 068 e 069), Leinaldo Rodrigues de Araújo (IT 068B), Adelson Faria de Araújo (CG 019 e 024) e Ronaldo Faria de Araújo (IT 068). Seu sogro, Ledir Mullin, mantém uma linha de ônibus que serve à comunidade e é o pastor da principal igreja evangélica da localidade, situada na propriedade de Carlindo Vasconcelos de Paula (CG 048 e 049). Todos contrários ao empreendimento. David defende que as negociações das propriedades devem ser concluídas antes do início das obras e mantém o discurso de que o empreendimento trará prejuízos para a região e para a população que não terá uma indenização justa. Já concorreu a uma vaga de vereador em Cantagalo, mas não se elegeu. É próximo da vereadora de Cantagalo, Manuela do Paraíba – PMDB, também contrária à construção da Usina. Por ser uma liderança comunitária, o poder do David de influenciar a opinião dos demais é alto.

Gilmar dos Santos de Paula / Eliene Mullin de Paula – CG 026, 027 e 027A - lideranças informais – membros representantes da NAMPPRAA, contrários ao empreendimento. Estes proprietários exercem liderança entre os moradores e se mostram bem informados sobre seus direitos e deveres. Não gostariam de deixar a propriedade e demonstram apego à terra e ao que construíram. São próximos do prefeito eleito de Cantagalo - Guga de Paula (também contrário à UHE Itaocara I) e da vereadora Manuela do Paraíba, além de ter bom trânsito entre as autoridades municipais de Itaocara. Eliene é parente do presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Itaocara-Aperibé, Hélio Salles, e sobrinha de Ledir Mullin. Gilmar é primo de Carlindo Vasconcelos de Paula. O casal frequenta a mesma igreja evangélica instalada na propriedade de Carlindo Vasconcelos de Paula, cujo pastor é o senhor Ledir Mullin. Este proprietário e sua esposa têm alto poder de influência, em especial Eliene, por ser muito articulada e com excelente oratória.

Sérgio de Oliveira – CG 011B1 e 023B1 – Liderança informal (religiosa) - Recanto do Peixe (Porto Marinho). Este proprietário e sua senhora, Analice de Oliveira, exercem liderança na localidade, em especial religiosa, e se mostram receptivos aos contatos dos representantes da Usina. Eles dizem se preocupar com o futuro e lamentam que o longo tempo de indefinição do

empreendimento tenha contribuído para certa estagnação da região, porque, na visão destes proprietários, a incerteza em relação ao futuro desestimula os investimentos na terra. Apesar de afirmarem que confiam pouco numa indenização realmente justa, estão abertos à negociação.

 **Clodoaldo Mullin – CG 069, 071 e 073** – Liderança informal – Comerciante - Porto do Tuta. Tem posições contrárias à construção do empreendimento e não quer deixar a localidade. Possui um bar que, além de ponto de encontro dos moradores nos finais de tarde e fins de semana, funciona como referência para reuniões e discussões de interesse da comunidade. O bar deste proprietário é uma das referências do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) na região. Defende a negociação integral das propriedades antes que as obras comecem. Este proprietário é primo de Eliene Mullin de Paula e sobrinho de Ledir Mullin, que é genro de David Honório.

 **Ernani Bastos - CG 093** – Comerciante – apesar de não ser considerado uma liderança, possui um comércio (bar-restaurante-pousada para pescadores) que se constitui ponto de encontro de moradores e visitantes nos finais de semana. Receptivo às informações sobre a Usina, não acredita que a construção aconteça e, apesar de dar continuidade às suas atividades na AID, afirma que o longo histórico do empreendimento atrapalha seu comércio, porque muitos já foram embora da região temendo a desapropriação. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento.

 **Paulo Carvalho Gama – CG 079 a 081** – Apesar de não ser exatamente uma liderança, possui grande respeito e influência entre os moradores, por ser um grande proprietário e empreendedor rural conceituado. Tem fama de ser uma pessoa justa e colaborativa. Entende a necessidade de implantação da hidrelétrica, mas já não alimenta grandes expectativas, pois acredita que a crise do país atualmente é um complicador. Tem um bom relacionamento com as equipes da Usina e se mostra receptivo às informações do empreendimento.

Proprietários com histórico de relacionamento conflituoso e/ou contrários ao empreendimento:

 **Carlindo Vasconcelos de Paula (CG 048 e 049)** – Porto Marinho - Contrário à construção da Usina por não querer sair da propriedade onde vive há muitos anos e porque também não acredita que a negociação será justa o suficiente para que possa comprar outra terra com igual qualidade da que tem hoje, à margem do Rio Paraíba do Sul, com uma boa extensão de área de várzea, à beira da estrada. Mostra-se arredo a autorizar qualquer ação em suas terras e sempre alega que consultou seu advogado que lhe orientou a agir desta forma até que as terras sejam negociadas. Ligado ao MAB, mantém o discurso de que o empreendimento prejudica o desenvolvimento da região. Em geral, atende as equipes da Usina e se mantém cordial, porém,

firme em sua posição de que suas terras não estão à venda, por isso, acredita que poderá pedir o valor que quiser por elas. É primo de Gilmar dos Santos de Paula (CG 026, 027 e 027A) e tem parte de sua propriedade arrendada para seu sobrinho Patrick de Araújo Mullin, que é filho de Ledir Mullin e Adarlene de Araújo Mullin. Grau de influência moderado. Proprietário não autorizou a realização do estudo socioeconômico pelo Programa de Acompanhamento da População Atingida.

Registra-se que os irmãos Denilson Farias de Araújo, Edalme Farias de Araújo, Adelson Faria de Araújo e Ronaldo Neves de Araújo, além de Emário Matildes Silva Campos, apesar de terem suas propriedades localizadas em sua maioria em Itaocara, identificam-se com o núcleo de Porto Marinho, inclusive, autodeclaram-se dessa comunidade. Todos contrários ao empreendimento.

Em relação aos aparelhos de uso coletivo e comércios, na AID de Cantagalo foram identificados os que seguem:

QUADRO 3 - APARELHOS DE USO COLETIVO – AID CANTAGALO					
Equipamento	Proprietário	Responsável	Funcionamento	Horário	Obs.
Igreja de Santa Rita	Gilzon Heleno de Souza Pacheco e outros (Arquidiocese de Cantagalo)	Padre da Igreja de Laranjais	Missas regulares uma vez por mês.	Às 19h.	As datas das missas são definidas previamente pelo pároco.
Igreja Assembleia de Deus	Carlindo Vasconcelos de Paula CG 050	Pastor Ledir	Cultos regulares as segundas, quartas, sábados (2º, 3º e 4º do mês) e domingos.	De 08 às 09h da manhã (segundas, quartas e domingo), e aos sábados, às 19h.	Esta igreja congrega as principais lideranças da localidade: David Honório, Gilmar, Eliene, Carlindo.
Posto de Saúde de Porto Marinho	Gilzon Heleno de Souza Pacheco e outros CG 036	Dra. Ana (clínica médica)	Os atendimentos ocorrem às quartas-feiras, em semanas alternadas, no período da manhã.	Manhã	As agentes de saúde comunitária Paula e Claudia são referências de atendimento nos dias que não há médico no posto de saúde.

QUADRO 4 - COMÉRCIOS IDENTIFICADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE ITAOCARA I			
	Nome	Propriedade	Descrição
Cantagalo	Clóvis Faria Martins	CG 001	Recanto do Peixe - Bar e restaurante.
	Hélio de Souza Pacheco	CG 040	Bar em frente ao Posto de Saúde de Porto Marinho
	José Roberto da Silva Conceição	CG 076	Bar e campo de futebol.

Edson Coelho Medeiros	CG 077	Bar.
Paulo Carvalho Gama	CG 079	Balsa (realiza travessia de pedestres e veículos menores). O casal Adelson Cabral e Michelle Cabral reside na propriedade e opera a balsa responsável pela travessia do Rio Paraíba do Sul.
Isabel Cristina Araújo Pereira	CG 002	Fábrica de Suspiros.
Sérgio de Oliveira	CG-022B1 e 023B1	Barco - realiza travessia de pedestres e veículo menores.
Valcir Mullin / Clodoaldo Mullin	CG 069/ 071/ 073	Clodoaldo possui um bar em Porto do Tuta que, além de ponto de encontro dos moradores nos finais de tarde e fins de semana, funciona como referência para reuniões e discussões de interesse da comunidade. O bar deste proprietário é uma das referências do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) na região.
Ernani Bastos	CG 093	Possui um comércio (bar-restaurante-pousada para pescadores) que se constitui ponto de encontro de moradores e visitantes nos finais de semana.



Mobilização comunitária e repasse de informação sobre o empreendimento – CG 002 e CG 014
Fotos produzidas por Luciana Antunes

No que se refere aos serviços de saúde, Porto Marinho oferece atendimento médico quinzenal, na unidade de saúde existente. Quando necessário, a população é direcionada para os distritos mais próximos – Batatal (Itaocara) ou São Sebastião do Paraíba (Cantagalo) – ou para as sedes de um ou outro município, uma vez que esta localidade se encontra mais próxima de Itaocara do que da sede de Cantagalo. Em Porto Marinho, em especial, a presença das agentes de saúde comunitária – Paula e Claudinha – foi destacada como uma referência de cuidados para os moradores.

Em relação ao acesso à Educação, não foram identificadas escolas/creches em funcionamento na AID de Cantagalo. A maioria dos alunos de Porto Marinho estuda na Escola Municipal Coronel Manoel Marcelino de Paula, no distrito de São Sebastião do Paraíba. De acordo com a professora Mônica Amaral de Oliveira Taveira, que foi diretora da unidade por vários anos, aproximadamente a metade dos alunos desta escola é da área de influência direta da Usina: mais ou menos 45 alunos de um total de aproximadamente 100 crianças, entre Educação Infantil e 9º Ano do Ensino

Fundamental. Esta escola funciona em dois turnos, manhã e tarde, com as séries mais adiantadas pela manhã e os alunos menores (ED. Infantil, 1º e 2º Ano) à tarde. O diretor atual é Paulo Volu Chaves. Contato: (22) 2553-0055. Os comunicadores observam que, apesar da boa receptividade e da atenção às informações sobre o empreendimento, Mônica deixa evidente que torce para que o empreendimento não seja construído, principalmente pelo sentimento de perda dos moradores, que não gostariam de deixar a região onde suas famílias estão a gerações.

Itaocara RJ

- 03 (três) comunidades impactadas: Porto da Cruz, Porto dos Santos e Porto Seguro.
- 79 propriedades impactadas (35 com residentes e 44 sem moradores).
- 05 (cinco) estabelecimentos comerciais e 04 (quatro) aparelhos sociais na área de influência direta.

Em Itaocara, de maneira geral, lideranças e moradores mantêm uma relação amistosa com o empreendimento e sempre recebem bem as equipes da UHE Itaocara S.A., porém, a maioria afirma que não gostaria de deixar a propriedade e demonstra não acreditar na construção da Usina.

Não foram identificadas associações de moradores nas comunidades atingidas em Itaocara. Registra-se, porém, que o presidente da Associação de Pescadores Profissionais do Rio Paraíba do Sul, Josias Sabino Pinto de Farias, é pescador residente e proprietário de terras atingidas. Além disso, é também uma das lideranças de referência para os moradores locais.

A seguir, principais lideranças identificadas na AID de Itaocara:

 **Josias S. Pinto de Farias - IT 029, 030, 031 e 075** – mantém uma relação amistosa com o empreendimento e sempre recebe bem as equipes que o procuram. Sua propriedade já sediou algumas reuniões da UHE Itaocara com comunitários. Não gostaria de deixar a propriedade onde mantém o Restaurante Cabana do Peixe Frito, uma pousada para pescadores e várias áreas de plantação, incluindo as ilhas próximas, além de barco para travessia de moradores e visitantes. Lamenta ver tudo que construiu embaixo d'água, mas se mostra disposto e receptivo à negociação, desde que possa se transferir com suas atividades para outra área similar.

Proprietários com histórico de relacionamento conflituoso e/ou contrários ao empreendimento:

Amélia Araújo de Faria Goulart - IT 009, 022, 026, 026A e 077 - Bem articulada, com posicionamentos firmes, é contrária à construção da Usina “porque não quer deixar a propriedade nem a região onde viveu a vida inteira”. Acredita no discurso do MAB de que as pessoas não terão condições de continuar a vida com a mesma qualidade que têm hoje. O longo histórico do empreendimento na região é o que mais a incomoda. Embora sua propriedade esteja no município de Itaocara, tem forte ligação e afinidade com os moradores e proprietários de Porto Marinho, em Cantagalo. Seu discurso é capaz de influenciar outros moradores e proprietários.

Amélia de Souza Almeida - IT 012, 012A e 064 (todas já transferidas para o nome do filho Anderson Fábio Souza de Almeida) - Arredia ao contato com os representantes do empreendimento, sempre repete que suas terras não estão à venda e se posiciona contrária à construção da Usina. Embora sua propriedade esteja no município de Itaocara, tem forte ligação e afinidade com os moradores e proprietários de Porto Marinho, em Cantagalo. Grau de influência moderado.

Luiz Mário Faria Neto - IT 075 – Mantém uma posição contrária à construção da Usina e prefere não ter contato com os representantes da hidrelétrica, porque não quer sair da propriedade. Alinhado com o pensamento das lideranças de Porto Marinho, não acredita que haverá negociação justa.

Denilson Faria de Araújo (IT 047 e 68A) - Edalme Faria de Araújo (IT 068 e 069) - Leinaldo Rodrigues de Araújo (IT 068B) - Adarlene de Araújo Mullin (IT 068C) - Adelson Farias de Araújo (CG 019 e 024) - Ronaldo Neves de Araújo (IT 068) – Porto da Cruz - São irmãos e herdeiros do espólio de Abelardo Pinto de Araújo, ainda em inventário. São contrários ao empreendimento porque não querem deixar as terras onde nasceram, foram criados e criaram os filhos. Costumam não autorizar a entrada das equipes da Usina nas propriedades para qualquer ação sem antes negociar e pagar pelas terras. Afinados com o discurso do MAB, mantêm uma postura arredia e, em geral, apenas Denilson fala pelos irmãos, por ser o inventariante das terras e o mais articulado deles. Adarlene, casada com Ledir Mullin, vendeu a sua parte para o irmão Leinaldo, que mora no interior de São Paulo e pouco aparece na localidade. Edalme é o mais calado dos irmãos e evita o contato com os profissionais da Usina. Costuma ser gentil e ouvir com atenção as informações sobre o empreendimento. Quando pode não ser visto, deixa que a filha, Dalila Mullin de Araújo, fale por ele. Esta costuma impedir qualquer tipo de abordagem, alegando que a família não conversa com o pessoal da barragem. Ronaldo e Adelson preferem que Denilson fale por eles.

Esta hoje é a família com maior dificuldade de aceitar a instalação da Usina na região. Apesar de a maioria das propriedades se localizar no município de Itaocara, registra-se que a família tem forte ligação e afinidade com os moradores e proprietários de Porto Marinho, em Cantagalo. Exercem influência na formação da opinião de outros moradores da localidade.

Em relação aos aparelhos de uso coletivo e comércios, na AID de Itaocara foram identificados os que seguem:

QUADRO 5 - APARELHOS DE USO COLETIVO – AID ITAOCARA					
Equipamento	Proprietário	Responsável	Funcionamento	Horário	Obs.
Igreja Congregação Cristã no Brasil	Igreja Congregação Cristã no Brasil IT 056	Diáconos e anciãos de Itaocara e Laranjais	Cultos regulares às segundas, quartas e sábados.	Às 19h30min	Os cultos reúnem em média entre 10 a 12 pessoas.

QUADRO 6 - COMÉRCIOS IDENTIFICADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE ITAOCARA I			
Nome		Propriedade	Características
Itaocara	Juarez Borges Pinheiro	IT 072	Pequeno estabelecimento comercial (Bar).
	Ângelo Pereira Ferreira	IT 002	Extração Mineral.
	Hernandes Sá de Araújo	IT 063	Fábrica e comercialização de suspiros.
	Getúlio Escósia da Veiga	IT 050 / 51	Bar.
	Josias S. Pinto de Farias	IT 029/030/031/075	Proprietário do Restaurante Cabana do Peixe Frito e de uma pousada anexa. Sua propriedade já sediou algumas reuniões da UHE Itaocara com comunitários. O restaurante atualmente está arrendado para Nildo dos Santos.

Não existem escolas na AID de Itaocara. O destino das crianças depende da localização de suas propriedades e/ou até da preferência dos pais. Parte estuda na escola municipal em São Sebastião do Paraíba (Cantagalo) e parte na escola municipal de Batatal (Itaocara). No caso dos adolescentes que estão no ensino médio, estes são encaminhados para escolas nas sedes dos municípios. O transporte estudantil dos dois municípios – Cantagalo e Itaocara - atende regularmente os discentes das comunidades afetadas.

No que se refere à Saúde, os moradores buscam atendimento, principalmente, no Posto de Saúde no distrito de Batatal, que dispõe de atendimento médico regularmente às sextas-feiras, pela manhã, como clínico geral e oftalmologista, e atendimento de uma dentista, Dra. Cláudia, às quartas-feiras, também pela manhã, além de dois agentes de saúde comunitários, que fazem

vistas regulares aos domicílios da área rural. Em casos de urgência, os moradores procuram os hospitais de Cantagalo ou Itaocara.



Congregação Cristã do Brasil IT 056 / Foto produzida por Luciana Antunes



Mobilização comunitária liderança – IT 029 / Foto produzida por Alcidéa Oliveira

Pirapetinga – MG

- 01 (uma) comunidade impactada pela construção da hidrelétrica, Pedra Furada.
- 107 propriedades na área de influência (52 com residentes e 55 sem moradores).
- 06 (seis) estabelecimentos comerciais e 05 (cinco) aparelhos sociais na área de influência direta. O único município impactado em Minas Gerais pela UHE Itaocara I também reúne lideranças contrárias à construção do empreendimento, além de pescadores organizados em associação que cobram definições do empreendimento em relação ao futuro da pesca. Na localidade impactada moram também lideranças políticas ligadas ao MAB. Em geral, cobram definições do empreendimento em relação ao futuro das propriedades e, conseqüentemente, sobre o futuro dos

moradores e de suas atividades. Os que não têm terras para plantar defendem a relocação coletiva, que não é a opção da maioria.

Apesar de não possuir sede, a localidade conta com a Associação de Pescadores de Pedra Furada, que aglutina também moradores e outros trabalhadores não ligados à pesca, presidida atualmente por Antônio Teixeira Pinto.

A seguir, principais lideranças identificadas na AID de Pirapetinga:

 **Antônio Teixeira Pinto - PI 002** - É uma liderança amistosa em relação ao empreendimento, porém, contrário à construção da Usina, porque não gostaria de deixar o local e se preocupa com o futuro da comunidade, em especial dos pescadores. Não possui terra para plantio, mas cultiva em uma das ilhas próximas, assim como os membros de sua família. Não acredita numa negociação justa e também se mostra descrente com o histórico do empreendimento. Aguarda posicionamento definitivo do empreendedor em relação ao futuro dos pescadores. A PI 002 onde vivem várias famílias consta no cadastro do Programa de Acompanhamento das Famílias Atingidas como não cadastrada.

 **Jucenei Soares Brum (Tinha) – PI 034** – Vereador eleito para os próximos quatro anos (2017-2020) e liderança comunitária, mantém posicionamento contrário à construção da UHE Itaocara I e não acredita que haverá negociação justa para que todos possam continuar suas atividades em outra área com igual condição. Exerce influência na comunidade e é uma das lideranças do MAB na localidade. Defende a ideia de que o empreendimento só deve começar a construção após negociar e indenizar todos os atingidos. É um dos que afirmam que se não for assim, os últimos não terão tempo para negociar e serão obrigados a aceitar qualquer coisa. Não permitiu o PAS fazer o cadastro de sua propriedade. Poder de influência alto e em ascensão.

 **Maria Soares Brum (Mariinha) – PI 034** - Ex-vereadora por dois mandatos, decidiu não concorrer à reeleição para dar vez ao filho (Tinha). Contrária à construção da hidrelétrica, não gostaria de deixar a localidade. Tem também forte ligação com o MAB e grande poder de articulação.

 **Isael Teixeira Pinto – PI 002 e 038** – Liderança informal - foi por muito tempo presidente da associação de pescadores, hoje presidida por seu irmão. Conhece bem o histórico do empreendimento e participou de todos os processos que envolveram a comunidade de Pedra Furada. Não acredita que a obra vá começar tão cedo, mas espera por uma negociação justa, que garanta a continuidade das atividades de todos em igual condição de vida, tem simpatia pela relocação coletiva.

Proprietários com histórico de relacionamento conflituoso e/ou contrários ao empreendimento:

 **Honório de Paula Coelho - PI 025 a 027** – Pedra Furada - Com idade avançada e saúde debilitada, é o proprietário mais arredo ao empreendimento na avaliação do PCS/PEPP. De uns tempos para cá, não recebe as equipes, não permite acesso de nenhum profissional ligado ao empreendimento e se recusa a falar sobre a possibilidade de desapropriação. É pai de David Honório e genro de Flávio Lopes de Matos.

 **Flávio Lopes de Matos - arrendatário na PI 025 a 027** – Pedra Furada - Genro de Honório de Paula Coelho e arrendatário de parte das terras do sogro, não tem propriedade na localidade e por um bom tempo funcionou como porta voz do sogro nos contatos com o empreendimento. Também contrário à construção da Usina, tem ligação com o MAB e reproduz o discurso das lideranças deste movimento social. Não chega a ser um líder comunitário, mas está sempre ao lado dos articuladores sociais da localidade. Poder de influência moderado, mas merece atenção por seu acesso às lideranças.

 **Carlos Alberto Câmara - não cadastrada - PI 002** - Pescador e construtor de barcos é contra o empreendimento por acreditar que a instalação da hidrelétrica pode prejudicar a atividade pesqueira na região. Também não acredita que os moradores de Pedra Furada terão condições de comprar outra terra com o dinheiro das indenizações. Para ele, não há terras boas disponíveis mais, por isso, as pessoas não terão o que comprar que realmente valha a pena. Também simpatizante do MAB, embora aparentemente tenha baixo poder de influenciar outras pessoas.

Em relação aos aparelhos de uso coletivo e comércios, na AID de Pirapetinga foram identificados os que seguem:

Em Pedra Furada, não há escolas em funcionamento e os alunos são deslocados para duas unidades na sede do município de Pirapetinga – Escola Municipal Coronel Ribeiro dos Reis e Colégio Estadual Capitão Ovídio Lima – que oferecem respectivamente o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Nesta localidade a população conta com atendimento médico regular, na unidade de saúde que funciona quinzenalmente na escola desativada, quando também o médico realiza atendimento domiciliar aos pacientes acamados ou com sérias dificuldades de locomoção.

QUADRO 7 - APARELHOS DE USO COLETIVO – AID PIRAPETINGA					
Equipamento	Proprietário	Responsável	Funcionamento	Horário	Obs.
Igreja Assembleia de Deus	PI (não cadastrada)	Pastor Sebastião de Souza Lamim (presidente), pastor Nilton (vice) e presbítero Bernardo Silva	Aos sábados, domingos, terças e às quartas-feiras.	Entre 19 e 21 horas (quarta e domingo); entre 09 e 10 horas (sábado); entre 17h30min e 18h30min (terças-feiras)	Esta é a única unidade religiosa da localidade
Capela de Santa Luzia	Wendel da Luz Valentim PI 005A		Desativada		Há mais ou menos 18 anos não há celebração de missa na Capela.
Posto de Saúde de Pedra Furada	Prefeitura de Pirapetinga Escola Desativada Propriedade não cadastrada		Funciona nos dias que tem atendimento médico. Clínico atende no posto quinzenalmente visita moradores acamados ou com dificuldades de locomoção.	O Posto estava fechado no momento da visita na localidade – informações repassadas pela atendente do PAS da UHE Itaocara I, que reside na localidade.	As agentes comunitárias (Leila e Marluce) mantêm uma frequência regular de visitas mensais a todos os moradores.

QUADRO 8 - COMÉRCIOS IDENTIFICADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE ITAOCARA I			
Nome		Propriedade	Características
Pirapetinga	Antônio Teixeira Pinto	PI 002	Possui em sua propriedade uma pequena mercearia.
	Max Carlos Pinto de Souza	PI 034	Oficina.
	Altair José Moreira	PI 040	Vendinha/bar perto da escola.
	José Francisco Costa Amaral	PI 055	Extração Mineral.
	Carlos Alberto Câmara	PI 002	Pescador comercializa barcos e apetrechos de pesca construído por ele, porém, tal atividade não é devidamente legalizada, são transações comerciais informais.
	Marluce de Souza Pereira	PI 030	Trailer próximo à Igreja Assembleia de Deus (desativado)



Mobilização Comunitária e repasse de informações sobre empreendimento – PI 002



Capela de Santa Luzia - PI 005A e Assembleia em Pedra Furada / Fotos produzidas por Alcidéa Oliveira

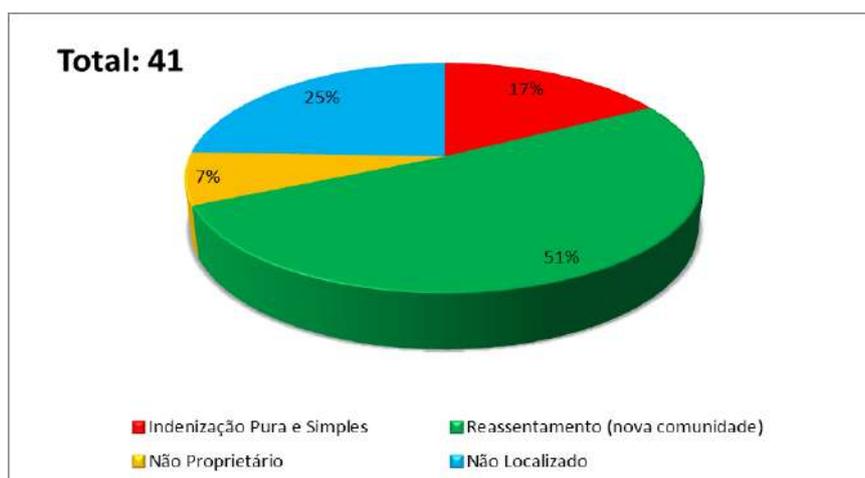
Santo Antônio de Pádua – RJ

- 03 (três) comunidades impactadas pelo empreendimento: São Sebastião da Cachoeira, Cachoeira dos Patos e Santa Rosa. Parte da localidade denominada Barra de Santa Luzia também se localiza em Pádua, porém, como esta já foi citada no município de Aperibé, não está somada aqui para não ter duplicação de comunidades.
- 158 propriedades impactadas (52 com residentes e 106 sem moradores).
- 05 (cinco) estabelecimentos comerciais e 10 aparelhos sociais na área de influência direta.

De uma maneira geral, a população atingida desse município demonstra muito mais cansaço pelo longo histórico do empreendimento do que propriamente resistência a ele. Com exceção de São Sebastião da Cachoeira, onde parte dos moradores faz opção pela relocação coletiva, a maioria aguarda até com certa ansiedade pelas definições e andamento das negociações.

Registra-se, ainda em São Sebastião da Cachoeira, que o levantamento realizado pela equipe do PEPP, em parceria com o PCS, em apoio ao Programa de Gestão Fundiária, entre janeiro e fevereiro de 2016, confirmou que do total de 41 moradores contatados, 51% afirmou preferir a realocação coletiva em detrimento da negociação individual.

Destaca-se, porém, que vários moradores que fizeram a opção pela relocação coletiva afirmaram que se o valor da carta de crédito for suficiente para compra de um imóvel em outra localidade, é possível que façam a opção por esta modalidade. Os comunitários já identificaram um provável local para relocação coletiva, perto do Rio Pirapetinga.



Apesar de não ter sede na localidade, a comunidade conta com a Associação de Moradores de São Pedro da Alcântara e de São Sebastião da Cachoeira, presidida atualmente por Juscléa Monteiro Martins (não residente da AID). Porém, a localidade tem como referência ainda o ex-presidente da Associação, o comerciante Pedro José Ferreira.

A seguir, principais lideranças identificadas na AID de Santo Antônio de Pádua:

Pedro José Ferreira / Nilza Andrade Ferreira - SSC 011 – Casal mantém o único comércio permanente da localidade, um bar/armazém (também explora o campo de futebol local), e exerce liderança entre os moradores. Aguarda o processo de negociação, principalmente porque Nilza deseja se mudar para o centro de Pirapetinga e, para isso, precisam de dinheiro para comprar um imóvel urbano. Tem bom relacionamento com as equipes do empreendimento e se mostra disposto a colaborar cedendo o espaço de seu comércio para reuniões e conversas do empreendimento com os moradores. Embora não pretenda continuar na comunidade, defende a relocação coletiva.

Osmarino de Souza Brum (Lelé) – PA 106 e 112 - Articulador comunitário em Cachoeira dos Patos, não chega ser uma liderança, mas este proprietário apoiou o empreendimento no passado, na realização de reuniões com os moradores. Demonstra pouca resistência em relação a deixar a propriedade, onde planta um pouco de tudo, porque deixa claro já ter outras propriedades, incluindo imóvel na cidade. Não acredita que o empreendimento comece a ser construído, mas se mostra aberto a negociar. É uma pessoa tranquila, que sabe ouvir e se mostra bastante receptivo às informações sobre a usina, apenas descrente de que as obras irão mesmo começar. Diz que era menino quando começou a ouvir falar sobre a construção da represa, mas, como nunca aconteceu, não acredita que desta vez será mesmo construída.

 **Lúcia Helena Cordeiro da Luz – PA 007** – Liderança informal e comerciante. Proprietária de um bar, com o marido Juscelino Ferreira da Luz (Celinho), uma das referências de Barra de Santa Luzia. Foi merendeira da escola municipal da localidade, fechada pela Prefeitura/Secretaria Municipal de Educação de Aperibé por questões estratégicas, sobretudo, o número reduzido de crianças na localidade. O fechamento desta escola atingiu diretamente esta liderança, uma vez que sua filha também trabalhava no local (embora more em Campos), apenas uma vez por mês. Esta liderança se recente do fato de Furnas ter adquirido várias propriedades na localidade e não ter comprado a sua. Seu marido “Celinho” a culpa por não ter recomprado pelo menos uma dessas propriedades, pois a estatal as abandonou e somente quem foi indenizado ou recomprou saiu lucrando pelo uso por mais de 30 anos. Lúcia Helena tem uma relação amistosa com o empreendimento, apoiando sempre que necessário as articulações com os moradores da localidade e como multiplicadora de informações relevantes sobre o empreendimento. Gostaria de permanecer na propriedade, mas está aberta a negociação. Também lamenta as indefinições em relação ao início das obras. Como sua propriedade fica próxima à divisa dos municípios, tem potencial articulador e é considerada uma liderança tanto no município de Aperibé quanto em Santo Antônio de Pádua.

Proprietários com histórico de relacionamento conflituoso e/ou contrários ao empreendimento:

 **Valmir Cortat - PA 026 a 040A e PA 051**– Santa Rosa - Este proprietário herdou com os irmãos parte da fazenda que foi do seu pai, avô e bisavô. Por isso, não se conforma de vê-la ser desapropriada. Costuma ser educado, mas nem sempre disposto a conversar com representantes da UHE Itaocara I. É irmão de Evaldo Gonçalves Cortat.

 **Evaldo Gonçalves Cortat - PA 026 a 040A e PA 051** – Santa Rosa - mais acessível que seu irmão Valmir Cortat, porém, igualmente contrário à construção da Usina. Também não acredita que as negociações atenderão os anseios dos proprietários, mas avalia que não terá como impedir, caso a empresa resolva mesmo construir o empreendimento. Demonstra pouca expectativa em relação ao início das obras, porque ouve desde sempre que uma barragem será construída na região, o que nunca aconteceu. De qualquer forma, se mostra mais disposto a negociar que seu irmão.

 **Genaro da Silva Campos - PA 116, 119, 125, 093A** – Contrário à construção do empreendimento, por amor a terra onde nasceu, criou os filhos e de onde não pretendia sair. Possui várias propriedades na área de influência direta da Usina e mantém uma significativa proximidade com as lideranças do MAB. É irmão de Emário da Silva Campos que, embora não seja atingido diretamente na propriedade onde mora, em Porto Marinho/Cantagalo, é herdeiro na

propriedade que era do pai, ainda em inventário, e um dos articuladores do MAB na região. Genaro é pai de Leonardo Rodrigues Campos, que mora numa casa em frente a sua residência e também mantém uma postura claramente contrária à construção da hidrelétrica. Eles acreditam não ser justo uma empresa chegar para tirá-los de suas terras, que não estão à venda. Por isso, sempre que podem, impedem a entrada das equipes do empreendimento na propriedade.

Deuzelene José Raimundo - SSC 030 – São Sebastião da Cachoeira - Contrária à construção da Usina, não é moradora de São Sebastião da Cachoeira, onde mantém uma casa de veraneio. Moradora de Xerém, na Baixada Fluminense, gosta de passar férias e feriados prolongados na localidade. Mostra-se contrariada com o longo histórico do empreendimento, pois considera um prejuízo para a vida dos que residem ou têm propriedades na área de influência direta da Usina, que nem é construída nem tem seu projeto arquivado. Sua principal queixa é a de que as pessoas não conseguem se organizar, não investem mais nos imóveis e a comunidade vai se deteriorando, por conta da indefinição do empreendimento. Defende a relocação coletiva, mas afirma que se for para longe do rio Pirapetinga, ela não irá acompanhar a comunidade.

Em relação aos aparelhos de uso coletivo e comércios, na AID de Santo Antônio de Pádua foram identificados os que seguem:

QUADRO 9 - APARELHOS DE USO COLETIVO – AID SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA					
Equipamento	Proprietário	Responsável	Funcionamento	Horário	Obs.
Igreja de São Sebastião da Cachoeira	Acácio Gomes de Souza SSC 006	Padre Leomar (Matriz de Santo Antônio de Pádua)	Missa duas vezes por mês, Comunhão aos domingos.	Missa às 7h e comunhão às 10h	As atividades da igreja reúnem em média entre cinco e sete pessoas.
Capela de Santa Rosa	Paróquia de Santo Antônio de Pádua PA 068	Padre da Igreja Matriz de Santo Antônio de Pádua	Missa uma vez por ano, no dia de Santa Rosa (22 de agosto)		Programação definida próxima à festa.
Assembleia de Deus São Sebastião da Cachoeira	Acácio Gomes de Souza SSC 020	Pastor da Assembleia de Deus de Pirapetinga	Cultos às quintas-feiras	Às 19h	Quase não há participantes nos cultos, devido o número reduzido de pessoas na localidade.
Assembleia de Deus Cachoeira dos Patos	Osmarino de Souza Brum (Lelé) PA 112	Pastor Sebastião de Souza Lamim (presidente) e/ou pelo presbítero Gerry Adriane	Cultos regulares às quintas-feiras e aos domingos.	Às 19 h	Os cultos reúnem no máximo 13 pessoas.

QUADRO 10 - COMÉRCIOS IDENTIFICADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE ITAOCARA I			
Nome		Propriedade	Características
Pádua	Pedro José Ferreira / Nilza Andrade Ferreira	SSC 011	Casal mantém o único comércio permanente da localidade, um bar/armazém e também explora o campo de futebol local.
	Luiz Carlos Ribeiro Pereira	PA 069	Extração Mineral.
	Juscelino Ferreira da Luz	PA 007	Proprietários de um bar que é uma das referências em Barra de Santa Luzia.
	Sílvio Henrique Barbosa de Castro	PA 104	Bar.
	Gilson Francisco Leal	PA 088	Bar.

As poucas crianças e adolescentes residentes em São Sebastião da Cachoeira estudam nas unidades dos distritos de São Pedro de Alcântara (Ensino Fundamental) e Boa Vista (Ensino Médio). O mesmo ocorre em relação ao atendimento médico, que em geral é oferecido na unidade de saúde Antônio Manuel de Paula, no distrito de São Pedro de Alcântara, principal referência de atendimento médico dos moradores das localidades de São Sebastião da Cachoeira, Santa Rosa e Cachoeira dos Patos. Segundo as agentes de saúde comunitárias, Raissa e Erenice, eventualmente moradores da localidade de Pedra Furada, no município de Pirapetinga - MG, também utilizam a unidade, pela proximidade. Elas explicaram que a unidade conta com um médico (Dr. Nilo Tostes Luz/ clínico e cardiologista) que atende às segundas-feiras, quando são distribuídas 20 fichas, sendo três delas reservadas para os moradores da zona rural.

Destaca-se que, devido à proximidade com Aperibé, algumas crianças residentes em Barra de Santa Luzia são deslocadas para a sede deste município.



Mobilização Comunitária e repasse de informações sobre empreendimento – PA 007 e SSC 011
Fotos produzidas por Helmo Vieira e Luciana Antunes



Capela de Santa Rosa – PA 068 / Foto produzida por Alcidea Oliveira

Quando analisada a população da AID da UHE Itaocara I de maneira geral, verifica-se uma relativa mudança de posicionamento de muitos proprietários ao longo do tempo - de contrários para neutros. Apesar de a maioria deles não querer deixar as propriedades, a indefinição em relação ao futuro é o que mais incomoda e traz insegurança. Percebe-se que ser contra ou a favor da construção da Usina é o que menos conta, sendo que a maioria dos moradores afirma desejar uma definição: ou a construção rápida da hidrelétrica ou seu cancelamento definitivo.

Registra-se, ainda, que os constantes adiamentos do início das obras corroboram para parte dos moradores descreditarem na efetivação do empreendimento, mantendo posicionamentos brandos em relação à UHE Itaocara I na atualidade, que podem ser modificados quando do início das negociações e obras.

Além desse acompanhamento contínuo realizado permanentemente pela equipe em campo, o PEPP previa a realização de um diagnóstico participativo paralelo ao início das obras. Porém, ao analisar as ações previstas nos quatro programas sob a responsabilidade da Print Comunicação, verificou-se a proposição de ações de diagnóstico de demandas e/ou perfil dos participantes, com periodicidade e períodos de execução diferenciados em todos os programas, o que implicaria a participação da população residente na área de influência em pelo menos 4 atividades similares, em um curto período de tempo, o que se acredita, não ocorreria de forma satisfatória.

Assim, a equipe da Print, com a concordância do IBAMA, estruturou uma proposta metodológica de realização de diagnósticos integrados entre os quatro programas. Tal sinergia foi pensada de forma que nenhum aspecto da realidade do entorno do empreendimento deixe de ser analisada. Ao contrário, a integração proposta permitirá um olhar mais abrangente dos possíveis conflitos e impactos decorrentes do empreendimento, posto que estes serão tratados numa perspectiva interdisciplinar.

Por ser necessário um tempo para se implantar as mudanças que contribuam para a superação dos problemas identificados após a conclusão dos estudos e análises, sugere-se a realização de um DRP unificado anualmente por município. Estes subsidiarão a revisão dos Planos de Trabalho e a reorganização das atividades quando necessário. Propõe-se a realização da primeira edição do DRP unificado em paralelo ao início das obras.

O Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) se constitui em um conjunto de técnicas e ferramentas importante, pois possibilita caracterizar as localidades impactadas não apenas a partir de dados quantitativos e/ou secundários, mas tendo a percepção dos moradores sobre as questões socioambientais como ponto focal. Promove a mobilização dos interessados em torno da reflexão sobre a situação atual e a visualização de cenários futuros. Sua metodologia implica o envolvimento das pessoas e instituições não apenas como fonte das informações, mas como agentes da pesquisa. Isso lhe confere um caráter de mobilização que é fundamental para quem deseja conhecer a realidade com vistas a elaborar um programa de ação.

Além do levantamento de dados secundários dos cinco municípios de influência, atividade iniciada em dezembro de 2016, propõe-se a realização de quatro atividades que se complementam para identificação da realidade em todas as comunidades impactadas pelo empreendimento:

1. Ranking de priorização dos problemas e das potencialidades socioambientais, através do método de tempestade de ideias, em que os participantes escrevem ou desenham em tarjetas os problemas e as potencialidades locais, sendo essas tarjetas apresentadas em um quadro e priorizadas não só conforme o número de vezes em que um mesmo tema aparece, mas também a partir de uma discussão do grupo. Essa atividade estimula a reflexão sobre os problemas socioambientais, ajudando a comunidade a organizar suas ideias para a busca de soluções e melhoria da qualidade de vida.
2. Desenho e análise das comunidades de forma coletiva, representando a forma como eles veem suas comunidades. Essa metodologia é também conhecida como biomapa ou mapa falante, sendo incentivado aos participantes que identifiquem e situem problemas/potencialidades (socioambientais, estruturais, econômicos e culturais) atuais dessas comunidades.
3. Aplicação de questionários para atores de destaque das comunidades (lideranças, moradores mais antigos e representantes de instituições atuantes na localidade), de modo a aprofundar aspectos identificados nos biomapas e/ou na tempestade de ideias de cada região.
4. Apresentação e validação dos resultados para as comunidades e identificação de possíveis alternativas.

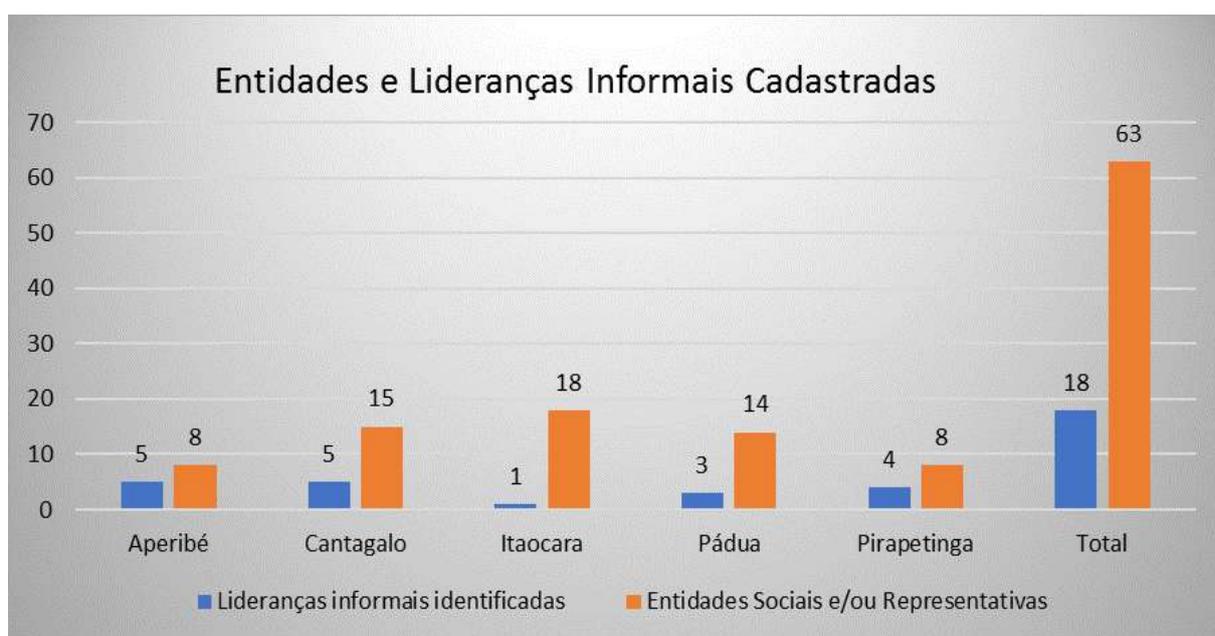
Em relação aos DRP's Unificados e Anuais, a primeira edição está prevista ocorrer concomitante com o início das obras, meses de referência para execução: 1º, 12º, 24º e 36º.

2.1.2 - Atores sociais que participarão das etapas seguintes do Programa identificados

Desde o início do processo de mobilização comunitária, o PEPP contactou 63 entidades não governamentais e/ou representativas, além de 18 lideranças informais na área de influência direta, todas com potencial para participarem das atividades do Grupo Técnico Intermunicipal (GTI) do Programa de Gestão Institucional (PGI), bem como das atividades realizadas pelos demais programas ambientais da UHE Itaocara I.

A seguir, gráfico demonstrativo do quantitativo de organizações e lideranças identificadas por municípios:

GRÁFICO 1
MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA NOS MUNICÍPIOS DE INFLUÊNCIA



Todas entidades e lideranças identificadas constam na Matriz de Públicos de Interesse estruturada pelo PCS, atualizada mensalmente pelas equipes da Print Comunicação.

As lideranças identificadas já foram listadas no item 2.1.1 do presente relatório e as entidades cadastradas que realizam atividades nos municípios de influência da UHE Itaocara I constam no quadro a seguir:

QUADRO 11 – ENTIDADES CADASTRADAS

Aperibé

Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
Associação de moradores, produtores, meeiros e amigos dos atingidos pela barragem em Aperibé	Associação comunitária	Não tem sede própria entregar na EMATER/ RJ, em Aperibé, Bairro: Ponte Seca.	Vinicius Lugão	Presidente	(22) 3864 4546 / 3864 4075	(22) 99201-9942	A Associação realiza reuniões e eventos voltados à integração dos associados, distribuição de benefícios eventuais e trabalho de conscientização social. Vinicius trabalha na EMATER e tem bom trânsito na administração municipal. Não é exatamente contrário à construção do empreendimento, mas tem posicionamento firme em defesa dos interesses da população atingida. Também faz críticas aos constantes anúncios de inícios das obras e logo em seguida os consequentes adiamentos, como um dos fatores que contribuem para a resistência dos proprietários/moradores em relação à Usina.
Associação Nascente	Associação comunitária	Rua Ernesto de Souza Cordeiro, 289	Thiago Lacorte Faustino / Jeferson da Silva Candido	Presidente / vice-presidente	(22) 3864-1100	(22) 99890-3600	Esta Associação foi criada com objetivo de atuar em defesa de todos os bairros de Aperibé, inclusive propõe mais integração entre estes. Realiza distribuição de benefícios eventuais para população de baixa renda, plantio de árvores (bairro da Ponte Seca/Conjunto Habitacional Joseane), atividades esportivas (ciclismo, jiu jitsu, capoeira) aula de música. Possui projeto para estruturação de um centro de idosos. Seus representantes se mostram favoráveis à construção da Usina, pela possibilidade de trazer empregos e geração de renda para os municípios da região. Sede emprestada, estão pleiteando junto à prefeitura a construção de um prédio para sede da Associação.
Associação de Moradores e Amigos do Distrito de Porto das Barcas	Associação comunitária	Não tem sede	Luiz Cláudio	Presidente	(22) 99989-7194	(22) 3861-2068	Seu presidente é também proprietário do Jornal da Região Noroeste. Bem articulado, tem bom relacionamento com o empreendimento, embora não acredite que a obra comece em virtude da crise que o país atravessa.
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aperibé	Pessoa com deficiência	Rua Antônio Ferreira da Luz, 805 - Estrada do Funil – Aperibé	Regina das Graças T. R. Rodrigues	Presidente	(22) 3864-1516	(22)99994-6910	Atende cerca de 90 pessoas com deficiência e familiares, com atividades nas áreas de Educação, Saúde (Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta e Psicólogo) e Serviço Social. A presidente mantém uma expectativa favorável à construção da Usina, pois acredita que trará mais benefícios que problemas para a região. Busca apoiadores e parceiros para seu projeto de ampliação da sede.
Pastoral da Criança	Criança e Adolescente	Igreja Matriz de Aperibé	Clarice Gouveia Carneiro	Suplente ex coordenadora	(22) 3864-1856 / 3864 1500	(22) 98122-3834	Atende a cerca de 200 crianças cadastradas e desenvolve importantes e reconhecidas ações sociais: visita domiciliar, campanhas de saúde, doação de roupas, brinquedos e alimentação via igreja católica. Está enfrentando problemas como falta de transporte e demais apoios para visitar as famílias. Não possui sede, utiliza espaço da igreja Católica quando necessário e as atividades são realizadas diretamente nas comunidades mais pobres do município. Favorável à construção do empreendimento, sobretudo devido à expectativa de geração de empregos.
			Denise Maria Gouveia	Coordenadora			
Grupo Reviver	Idoso – convivência	Rua Otávio Denys, Centro	Nilza Maria Batista Cardoso	Titular	(22) 3864-1841	(22) 99821-4346	Atende cerca de 70 idosos em atividades socioeducativas e laborais. Acredita que a Usina trará emprego para a região. Mantém laços fortes com os moradores antigos da cidade e promovem atividades físicas, de convivência e lazer que melhoram a saúde mental e física. Depende de verbas da prefeitura e dos próprios associados.

QUADRO 11 – ENTIDADES CADASTRADAS

Aperibé							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
							Enfrenta problemas com as constantes mudanças políticas no município.
Loja Maçônica Aperibé	Benefícios Eventuais e prestação serviços à comunidade	Rua Francisco Henrique de Souza, s/n	Vinicius / José Carlos	Gran Mestre	(22) 99775 5391 (contato José Carlos)	(22) 99994-6925	Atua na área social através da distribuição de benefícios eventuais e prestação de alguns serviços à comunidade. Interessa-se por acompanhar impactos do processo construtivo da UHE Itaocara I para a região. Apesar de favoráveis em relação à UHE Itaocara I, os membros da maçonaria demonstram preocupação em relação aos possíveis impactos da construção do empreendimento para o município.
Sindicato dos Trabalhadores e trabalhadoras	Entidade representativa – rural	Rua Aníbal Cortes, 46 - Beira Rio	Murilo Cruz Silva	Administrativo (Voluntário)	(22) 3861-3236	(22) 99926-6547	Presidida por Marcílio Pinto da Fonseca, a entidade representa trabalhadores e proprietários de terra até no máximo quatro (04) módulos fiscais (140). Entidade com potencial para parceria e demonstra boa organização para o que se propõe.

Cantagalo							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
Nova Associação de Moradores, Pescadores, Produtores Rurais, Artesãos e Amigos de Porto Marinho e adjacências – NAMPPRAA	Associação Comunitária	Não tem sede própria – entregar na casa do presidente em Porto Marinho	David Honório da Costa Coelho	Presidente		(22) 999069754/ (22) 998284644	O presidente e parte significativa dos moradores de Porto Marinho são contrários à construção da UHE Itaocara I. Não possui sede, mas tem representatividade junto aos moradores e participa de atividades externas. Realizam reuniões e mobilização comunitária.
Associação de Moradores e Pescadores de São Sebastião do Paraíba	Associação Comunitária	Rua Joaquim Ferreira da Costa, S/N, Bairro São Sebastião do Paraíba, 4º Distrito	Ernani Bastos	Presidente			A Associação está com suas atividades parcialmente "paradas". Realiza reuniões e eventos voltados à integração dos associados e distribuição de benefícios eventuais. Os moradores da localidade são em sua maioria contrários à UHE Itaocara I. Essa comunidade não será mais impactada pelo empreendimento.

Cantagalo							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
Associação de Moradores do Bairro São José	Associação Comunitária	Rua Vovó Josita, 09	Denise A. da Silva	Presidente		(22) 98149 7692	Mantém uma fábrica de Sabão e outras atividades. Já tiveram financiamento do BID. Aparentemente uma associação com potencial para futuras parcerias. Localizada fora da AID, possui uma boa sede, com estrutura para realização de cursos, oficinas e eventos sociais. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento, pois acredita que trará benefícios e também alguns impactos socioambientais.
Ame - Associação de Moradores de Euclidelândia	Associação Comunitária	R Joaquim Pires, 24, Euclidelândia, Cantagalo RJ, CEP 28520-000	Selma Costa Cesário	Presidente		(22) 98103-9801	Lideranças são atuantes em Cantagalo (Conselhos, Grupos, etc). Entidade causa boa impressão pela aparente organização e dinâmica de participação coletiva tanto nas ações quanto na tomada de decisões e representações. Aparentemente uma associação bem estruturada e com boa capacidade de realização e de crescimento
Ame Costurar	Cooperativa	R Joaquim Pires, 24, Euclidelândia, Cantagalo RJ, CEP 28520-000	Selma Costa Cesário	Presidente		(22) 98103-9801	O projeto causa boa impressão em especial pela organização e dinâmica de participação coletiva tanto nas ações quanto na tomada de decisões e representações. Integrado à associação de moradores local e ao conselho comunitário estimulado pela Votorantin, que tem participação efetiva na estruturação e capacitação de seus membros. Aparentemente apto à parcerias e participação nas atividades da usina.
Sociedade Espírita Jesus Escola	Benefícios Eventuais	Rua Manuel Marcelino Paula, n 208	Karina Silva	Coordenadora	(22) 2555-4787		Realiza atividade de cunho assistencial e socioeducativo. Teve suas atividades recentemente reduzidas por dificuldades financeiras. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento.
Loja Maçônica Fraternidade Beneficente de Cantagalo	Benefícios Eventuais e prestação de serviços à comunidade	Av. Barão de Cantagalo, 115	Paulo Vollú	Venerável Mestre			Atua na área social através da distribuição de benefícios eventuais e prestação de alguns serviços à comunidade. Interessa-se por acompanhar impactos do processo construtivo da UHE Itaocara I para a região. Apesar de favoráveis em relação à UHE Itaocara I, os membros da maçonaria demonstram preocupação em relação aos possíveis impactos da construção do empreendimento para o município.
Asilo da Velhice Visconde de Pinheiro	Idosos – abrigo	Rua Maria Zulmira Torres, 27, Centro	Júlio César Carvalho / Waldenir Siqueira	Presidente / administrador	(22) 2555-4399		Atende 46 idosos atualmente. Boa estrutura. Instituição funciona no centro de Cantagalo, distante da AID. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento. Aparentemente com potencial para parcerias - doações / campanhas. Necessitam elevador para cadeirantes.
Pastoral da Criança	Gestantes e crianças até 6 anos	Matriz. Não possui sede.	Adriano Pecly Menezes	Coordenador Paroquial	(22) 2555 4064 Paróquia	(22) 99234 4279	Atende cerca de 180 crianças mês. A Pastoral em Cantagalo realizar importante trabalho em apoio às famílias em situação de pobreza, onde o acesso aos serviços públicos ainda é precário, uma vez que são em geral as comunidades mais carentes da cidade. Entidade com potencial para futuras parcerias, por estar com documentação em dia, vinculada à sede da Pastoral, em Curitiba, Paraná.

Cantagalo							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
Associação Pestalozzi de Cantagalo	Pessoa com deficiência	Rua Maria Zulmira Torres, 234, Centro	Walquiria Fernandes Cozendey	Coordenadora geral	(22) 2555-4760		Atende cerca de 160 pessoas com deficiência. Associação com boa estrutura física (todas as salas de aula têm banheiro), área verde e instalações adaptadas às necessidades do público atendido, embora necessite de reformas e reparos. Aparentemente instituição com potencial para futuras parcerias. Localizada fora da AID. A presidente se declarou favorável ao empreendimento por acreditar que contribuirá para o desenvolvimento da região.
Obra de Berço	Gestantes	Rua Euclides da Cunha, 145 – Centro	Eva almeida Ramada	Coordenadora		(22) 98144 3817	Atende gestantes carentes de toda região com distribuição de enxovais. Atua com 6 voluntárias que confeccionam, organizam e distribuem os enxovais para as gestantes. Vive de doações.
Associação Amigos do Imperador	Preservação ambiental e cultural	Rua Coronel Custódio Marques, 20 Boa Sorte	Mezak G. do Couto	Idealizador / proprietário	(22) 2552 2500	(22) 99252-6644	Instituição de incentivo ao resgate e divulgação de aspetos culturais no município. Mantém na loja Almek um museu com a história de Boa Sorte e são os fundadores do projeto Caminhos do Imperador. Demonstra interesse pelo empreendimento e posicionamento favorável, mas mantém posição crítica em especial pelo histórico da Usina e falta de definição em relação ao início das obras.
Sindicato Rural de Cantagalo	Entidade representativa – rural	Rua Licínio José Gonçalves, 71 - Triângulo, Cantagalo - RJ, 28500-000	Elson de Souza Pereira	Presidente	(22) 2555-5200 FAX. (22)2555-5200	(22) 98141 2477 (Tim) (22) 99846 0022 (Vivo) (22) 99265 1918 (Claro)	Do total de 386 associados, 96 são de Porto Marinho/São Sebastião do Paraíba. Demonstraram interesse em participar das atividades da UHE Itaocara I. Aparentemente realiza um trabalho importante para os produtores rurais da região e se constitui uma entidade de referência. Os dirigentes do Sindicato, apesar de não se declararem contra o empreendimento, acreditam que a Usina poderá causar impactos negativos para a região de influência, inclusive para o próprio Sindicato, que terá impacto com a redução no número de contribuintes.
CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Cantagalo Cordeiro RJ	Associação Comercial	Av. Raul Veiga, 86 - Parque Raul Veiga, Cordeiro – RJ	Adalberto Dias da Silva	Presidente	(22) 2551-0818		Representantes do setor comercial demonstram interesse em acompanhar as fases das obras por acreditarem que a construção do empreendimento trará impactos negativos e benefícios para os municípios em vários aspectos, inclusive na oferta de serviços.
ACIACAN - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Cantagalo)	Associação Comercial	Rua Cesar Freijanes , 5 - Centro	Silmara e Carol	Secretárias	(22) 2555-4024		Representantes do setor comercial demonstram interesse em acompanhar as fases das obras por acreditarem que a construção do empreendimento trará impactos negativos e benefícios para os municípios em vários aspectos, inclusive na oferta de serviços.

Itaocara							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
APIMEL – Associação de Apicultores de Mel de Itaocara	Entidade representativa – apicultura	Mercado do Produtor, Ponto de Pergunta - Jaguarembé	Edwar Carvalho do Valle	Presidente		(22) 99902-2936	Atualmente reúne 54 apicultores contribuintes, porém, cadastrados são mais de 100 profissionais. A APIMEL se posicionou favorável ao empreendimento, porém, questiona os impactos da construção do empreendimento para esta atividade específica.
ACAMARI - Associação de Catadores de Recicláveis de Itaocara	Entidade representativa – catadores	Estrada Itaocara - Portela, KM 03	Wanderson Antônio da Silva	Presidente		22 998184966	A cooperativa é formada por oito membros de uma mesma família. São responsáveis pela reciclagem e venda de materiais descartáveis (plástico, papelão, vidro, etc). Utilizam o espaço da Usina de Lixo cedido pela prefeitura municipal, porém, parte da estrutura está danificada. Posicionaram-se a favor do empreendimento, por acreditarem que trará desenvolvimento e empregos para região.
Associação Beneficente o Bem Comum de Todos	Idosos – abrigo	Rua Magno Martins, 100	José Carlos Fuly	Presidente	(22) 3861-2290	(22) 99923 0207 / 99806 4059	Atende cerca de 40 idosos e/ou pessoas com transtorno mental. Infraestrutura suficiente, recursos humanos deficientes, gestor com perfil empreendedor, desenvolve ação social importante para a região. Não tem uma fonte de recursos segura. Maior parte repassada pelo estado com atrasos frequentes. Posicionamento favorável em relação ao empreendimento.
Associação de Pescadores Profissionais do Rio Paraíba do Sul	Entidade representativa - pescadores	Porto do Tuta	Josias Sabino Pinto de Freitas	Presidente		(22) 99972 9572	O presidente também é morador da ADA do empreendimento. Mantém uma relação amistosa com a Usina e sempre recebe bem as equipes, apesar de afirmar que não gostaria de deixar a região. Não possui um posicionamento contrário à Usina, mas questiona possíveis impactos para os pescadores e demais moradores da região. Mostra-se receptivo a participar das ações do empreendimento.
Sociedade Pestalozzi de Itaocara	Pessoa com deficiência	Rua Gamalieu Borges Pinheiro,420 – BNH	Carlos Alberto Soares	Presidente	(22) 3861-3234	(22) 98112 4652	Atende cerca de 130 pessoas com deficiência (todas as idades). Instituição com ótima estrutura física e com potencial de expansão. Também demonstra aparente potencial para parcerias com o empreendimento e possibilidade de participar das ações da Usina. Instituição com infraestrutura suficiente, gestores com perfil empreendedor e desenvolvem ações sociais importantes. Posicionamento favorável ao empreendimento.
Projeto Piabanha	Meio Ambiente e piscicultura	R. Prof. Alberto Lima, 41 - Lot. Sobradinho, Itaocara - RJ, 28570-000	Luiz Felipe Daudt de Oliveira	Diretor Geral	(22) 3861-2569		Maior plantel de reprodutores de espécies nativas do Rio Paraíba do Sul; Centro Socioambiental com Laboratório de Monitoramento de Ictiofauna; Setor de Conservação da Fauna Aquática; Laboratório de Incubação de Ovos e Larvas, dezenas de tanques para alevinos, juvenis e reprodutores. Apesar de não se declarar contra o empreendimento, trata-se de uma das instituições que mais questiona os impactos decorrentes da construção da UHE Itaocara I.
			Thiago Caetano da Silva Berriel	Vice-diretor			
			Guilherme Souza	Diretor Técnico		(22) 98112 5090	

Itaocara							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
AIAPC - Associação Itaocarense de Apoio à Pessoa com Câncer	Pessoa com câncer	Rua Ana Catarina de Azevedo, 189 - Centro	Maria Nilda Ferreira da Silva	Tesoureira			Cerca de 300 pessoas cadastradas. Média de 50 atendimentos mês. Entidade necessita de doações e apoio para a realização de suas ações. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento.
AESPI - Associação Espírita Ismael	Idosos – abrigo	Rua Maria Moraes Teixeira, 101 – Batatal	César Salim	Administrador	(22) 3862-1387	(22) 99905-9718	Instituição com projetos de expansão, buscando apoiadores e parceiros. Atende cerca de 70 idosos / pessoas com transtorno mental. Sobrevivem de doações e do Benefício de Prestação Continuada (INSS) dos idosos. Posicionamento favorável ao empreendimento.
Pastoral da Saúde	Benefícios eventuais - atualmente atende Asilo de Itaocara	Sem sede	Elizabeth Lepinho Aguiar	Membro	(22) 3861 3462		Média de 30 famílias / mês: bazar, reuniões, benefícios eventuais, etc. Não tem uma fonte de recursos segura, sobrevivem de doações. Atualmente 7 pessoas atuam na Pastoral da Saúde. Posicionamento favorável ao empreendimento.
Pastoral da Criança	Gestantes e crianças até 6 anos	Sem sede. Se reúne na Matriz. Rua Paulo César Ertal, 19 (casa da atual coordenadora)	Rosilene Machado Madeira	Coordenadora	(22) 3861 - 2580 (SENAC, local de trabalho da atual coord.)	(22) 99723 4809	Atualmente acompanham cerca de 70 famílias mês. Sobrevivem de doação. Vinculado à Matriz da cidade. Posicionamento favorável ao empreendimento.
Conferência Vicentina São José de Leonissa	Famílias menos favorecidas	Rua Ana Catarina, 316 - Centro	Maria de Fátima dos Santos Oliveira	Coordenadora	(22) 3861-2770		Média de 30 famílias / mês: bazar, reuniões, benefícios eventuais (cestas, remédios, aluguel, etc). Desenvolvem importante ação social para o município. Não tem uma fonte de recursos segura, sobrevivem de doações. Bairros de maior vulnerabilidade em Itaocara: Juca Rocha, Cidade Seca e Bela Vista. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento.
ACAI - Associação de Canoagem de Itaocara	Canoagem esportiva	Rua Frei Thomaz, 32 – Centro	Walner Viegas Falante	Presidente		(22) 98127-0527	Instituição voltada para a prática de esportes aquáticos, especialmente a canoagem no Rio Paraíba do Sul. Já divulgou matéria negativa sobre a construção da Usina em seu site e demonstra posição contrária ao empreendimento, por entender que a formação do reservatório irá destruir as corredeiras naturais do rio, indispensáveis para a prática da canoagem.
Associação de Apoio à Pesca Esportiva e Competitiva	Pesca esportiva	Av. Presidente Sodrê, 64 – Centro	Alysson Carvalho Cardoso	Presidente	(22) 3861-3227	(22) 98859-8997	Aproximadamente 30 associados, com atuação em preservação do Rio Paraíba do Sul, conscientização e educação ambiental, competições de pesca esportiva. Apesar do posicionamento que tende para a oposição ao empreendimento, se mostra interessada em conhecer o projeto e participar das ações. Aparentemente uma instituição apta a parcerias futuras. Demonstra interesse em participar das reuniões.

Itaocara							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
Associação Ita Fest	Cultura - sem público específico	Rua Marechal Floriano Peixoto, 446 – Centro	Marciano Padilha Monnerat	Presidente	(22) 3861-2680	(22) 9816-6841	Festival de música anual e outras atividades sociais, culturais, recreativas e esportivas, além de algumas ações na área da saúde. Com a realização do festival de música, a associação contribui favoravelmente para o desenvolvimento cultural do município, traz visibilidade e interesse para a região. A percepção é de que as ações da Ita Fest contribuem para a identidade municipal de forma favorável. Favorável em relação ao empreendimento.
Loja Maçônica Lauro Sodré 1612	Benefícios Eventuais e prestação de serviços à comunidade	Av. Roberto Silveira, 0229	Anselmo Biasse	Venerável Mestre	(22) 3861-2844	(22) 99918 3223	Atua na área social através da distribuição de benefícios eventuais e prestação de alguns serviços à comunidade. Interessa-se por acompanhar impactos do processo construtivo da UHE Itaocara I para a região. Apesar de favoráveis em relação à UHE Itaocara I, os membros da maçonaria demonstram preocupação em relação aos possíveis impactos da construção do empreendimento para o município.
CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas de Itaocara e Aperibé	Associação Comercial	Rua Nilo Peçanha, 210, Centro	Hélio Salles	Presidente	(22) 3861 2425		Associados demonstram interesse em relação aos possíveis impactos decorrentes da construção da UHE Itaocara I para o município e região. A maioria demonstra ser a favor do empreendimento, devido às possibilidades de geração de emprego, renda e movimentação do comércio e serviços locais. Hélio possui uma coluna em um jornal local de Itaocara e, por vezes, cita a UHE Itaocara em seus textos. O presidente afirma que deseja acompanhar o processo construtivo da usina.
Sindicato Patronal Rural de Itaocara	Entidade representativa – rural	Rua Elias Gama, 68 - Cidade Nova	Agnaldo da Silva Matias	Presidente	(22) 3861-2207	(22) 98136-3425	Atendimentos em fisioterapia, médicos (urologista e neurologista), dentista (segundo informou, os serviços de apoio à documentação foram absorvidos pelos escritórios de advocacia e contabilidade). Entidade com uma ótima sede, bem localizada e pouco aproveitada (várias salas vazias), mas aparentando boa estrutura ao que se propõe.
Cooperativa	Entidade comercial representativa dos produtores de leite	Parque Paulo Fernandes, s/n	Paulo Cesar Alves	Presidente	(22) 3861-8200	(22) 99833-3582	Entidade que congrega produtores de leite de nove municípios (Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Miracema, Cantagalo, Cordeiro e Santa Maria Madalena), com 1.649 associados ativos, sem limite mínimo de produção. Recebe o leite dos produtos, representa comercialmente junto aos laticínios, além da fabricação de queijo, manteiga, requeijão e leite longa vida.

Pirapetinga							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
ASPEF - Associação de Pescadores de Pedra Furada	Entidade representativa - pescadores	Pedra Furada	Antônio Teixeira Pinto - PI 002	Presidente		(32) 99154-8895	O presidente mantém uma liderança amistosa em relação ao empreendimento, não se mostra a favor da construção da Usina, pois não gostaria de deixar o local e se preocupa com o futuro da comunidade, em especial dos pescadores. Não acredita numa negociação justa e se mostra descrente com o histórico do empreendimento. Aguarda posicionamento mais claro do empreendimento em relação ao futuro dos pescadores.
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Pessoas com deficiência	Rua Dr. Dair Bifano, 102 - Centro	Olga Duarte	(Diretora Escola)	(32) 3465-2846		Instituição com boa estrutura física e recursos humanos adequados ao serviço que oferece. Demonstrou interesse em participar de reuniões e programas que digam respeito à população. Atualmente o presidente da APAE de Pirapetinga é Alexandra Simões. Favorável em relação ao empreendimento.
ASPIRA - Associação de Proteção Ambiental	Meio Ambiente	R Capitão Jose Bifano, 25, Loja B, Centro, Pirapetinga, MG, CEP 36730-000, Brasil	Dalmo Lamarca Neto	Presidente	(32) 3465-2453	(32) 99905-8380	Associação deseja acompanhar o processo de implantação do empreendimento. Seus membros se dividem entre contrários (impactos ambientais) e favoráveis (crescimento regional) à construção da Usina, sendo que a maioria se declara a favor. Instituição com boa representatividade na sociedade local, formada por profissionais de várias áreas de formação e membros que integram o poder e serviço público municipal, tanto de Pirapetinga quanto de Santo Antônio de Pádua.
Grupo dos Amigos de Pirapetinga	Idosos – convivência	Rua Primeiro de Janeiro, 133 Centro (Ao lado da ponte de Ibitinema) - ao lado da PM	Georgina Dias Pereira	Presidente	(22) 3855-1124	(32) 99917-1271	Instituição bem estruturada para o que se propõe, que é garantir espaço de atividade de lazer para as pessoas da terceira idade. Representante demonstra interesse em participar das atividades da UHE Itacocara I. Aparentemente apta a parcerias. Favorável em relação ao empreendimento.
Associação de Moradores e Agricultores familiares de Caiapó região	Associação Comunitária	Praça Major Afonso Ferreira de Souza, nº 10	Alexandra José Antônio	Presidente	(32) 3465-4056 José Antônio	(32) 999478144 / 32 99947-6661 (Alexandra)	Entidade aparentemente com potencial e interesse em participar das ações do empreendimento. Demonstra boa organização e estrutura adequada ao que se propõe. Tem pouco contato com a população diretamente atingida, embora alguns moradores de Pedra Furada participem de cursos na associação.
Loja Maçônica Fidelidade Pirapetinguense	Benefícios Eventuais	Rua Roosevelt de Almeida Costa, 271	Munir Ecardt / Dampierre Zimermann	Venerável Mestre		32) 99983 5173	Registra-se a importância desta organização devido a representatividade social de seus membros e consolidada reputação, como articuladora e defensora dos interesses da sociedade local.
Sindicato Rural de Pirapetinga	Entidade representativa - rural	Rua Oscar Teixeira da Silva, 58 / 201 – S. J. B. Souza	Rogério Cabreira Ferreira	Presidente		(32) 99955 6440	Entidade atualmente sem estrutura, não possui sede. Mandato da diretoria vencido.

Pirapetinga							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
Associação de Produtores Rurais de Pirapetinga	Entidade representativa - rural	Rua Porfírio Mendes Carneiro, 190	José Isaias Mazieiro	Presidente		(32) 99451397	Cerca de 70 associados. Possui tanques de leite coletivo, sendo três destes em Pedra Furada. Principais atividades: coleta, transporte e comercialização do leite produzido pelos associados. Tem interesse em participar das atividades da UHE Itaocara I.

Santo Antônio de Pádua							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
Associação de Moradores de São Pedro da Alcântara e São Sebastião da Cachoeira	Associação Comunitária	R Eugenio De Paula, S/N, Quinto Distrito, São Pedro De Alcântara, Santo Antônio	Juscléa Monteiro Martins	Presidente	(22) 3851-0437		Juscléa reside em São Pedro da Alcântara (área não diretamente atingida pela UHE Itaocara I) e, segundo moradores de São Sebastião da Cachoeira, sua atuação não tem sido muito representativa para a comunidade da área impactada. De maneira geral, os associados se preocupam com o destino da comunidade de SSC, que será integralmente impactada pela Usina e, em sua maioria, opta pela realocação coletiva. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento.
CDL – Câmara dos Dirigentes e Lojistas de Santo Antônio de Pádua	Associação Comercial	R. dos Leites, 1 - Fonseca, Santo Antônio de Pádua - RJ, 28470-000	Ismael Vitipó	Tesoureiro	(22) 3851-0592		Representantes do setor comercial demonstram interesse em acompanhar as fases das obras por acreditarem que a construção do empreendimento trará impactos e benefícios para os municípios em vários aspectos, inclusive na oferta de serviços.
ACPROL - Associação Central dos Produtores de Leite de Pádua	Entidade representativa – rural	R Doutor Carlos Fernandes, S/N, Pádua	Fagner de Souza Ribeiro	Assistente administrativo	(22) 3851-3145 / (22) 3853-3434	22 98118-9393	Atividades relacionadas ao processo produtivo de leite e derivados. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento.
Associação de Pescadores Artesanais de Pádua	Entidade representativa - pescadores	Não possui sede, procurar direto o presidente	Valdeci de Souza Gabri	Presidente		(22) 98128-0273	Associação com restrições em relação ao empreendimento. Acredita que a construção da Usina irá inviabilizar a pesca na região. Aguarda definições pendentes em relação à compensação financeira para os pescadores e também defende os interesses de quem explora as ilhas do Rio Paraíba do Sul para pesca e agricultura.
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Cosme Damião	Pessoa com deficiência	Rua Ademar Mello, 130, Cosme Damião	Maria Célia Rodrigues Marchetti	1ª Diretora / Secretária	(22) 3851 0871		Atende cerca de 250 pessoas com deficiência (várias idades). Possui espaço bom para realização de eventos. Embora realize um trabalho fundamental para a parcela da população com necessidades especiais, a instituição não possui uma fonte de renda segura para ao desempenho de suas atividades.
Centro Social São Camilo de Lélis	Assistência / capacitação	Avenida João Jasbick, 123 – CEHAB	João Machado / Padre	Coordenador dos Cursos / Diretor		(22) 98167 1423	Atender cerca de 200 pessoas/mês. Oferece cursos profissionalizantes (corte e costura, manicure, depilação, cabelereiro, instalação elétrica, confeitoiro, etc); cursos socioeducativos (artesanato, violão, pintura em tecido, dança, jiu-jitsu, etc);

Santo Antônio de Pádua							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
			Maxwel Santos de Almeida				alfabetização para adultos; benefícios eventuais; atendimentos gratuitos em algumas especialidades médicas; psicologia, nutricionista; etc. Posicionamento favorável ao empreendimento, pois acredita que impulsionará o desenvolvimento da região.
LEAN - Lar Evangélico do Ancião	Idosos – abrigo	Rua Pastor Manuel Nunes de Souza, 390 - Santa Afra	Jaconias Brito de Oliveira	Administrador	(22) 3851 2095	(22) 98121 2211	Atende cerca de 60 idosos. Atende à demanda não só de idosos, mas também de pessoas com necessidades especiais, que são encaminhadas pela justiça. Instituição com potencial para expandir os serviços, com área livre e espaço para ampliação da sede, possibilitando mais conforto a seus internos. Aparentemente prestam um bom serviço e têm apoio da comunidade evangélica local. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento.
Loja Maçônica Fraternidade Paduense nº11	Benefícios Eventuais e prestação de serviços à comunidade	Estrada Pádua/Aperibé, s/n - Baltazar	Antônio Carlos	Venerável Mestre	(22) 3853-3162 / 1908 3851-0673	22 98110 6504	Atua na área social através da distribuição de benefícios eventuais e prestação de alguns serviços à comunidade. Interessa-se por acompanhar impactos do processo construtivo da UHE Itaocara I para a região. Apesar de favoráveis em relação à UHE Itaocara I, os membros da maçonaria demonstram preocupação em relação aos possíveis impactos da construção do empreendimento para o município.
Asilo Nossa Senhora do Carmo	Idosos – abrigo	Rua Artur Silva, 131	Hilda Ribeiro da Silva	Presidente – mãe	(22) 3851 0358		Atende cerca de 60 idosos. Instituição com boa estrutura física e aparentemente com recursos humanos adequados ao serviço que oferece. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento.
Cristolândia	Dependência química	Estrada Pádua Miracema, Km 229 (antigo Km 7) - Fazenda Santa Margarida e Veadas	Izabela Veríssimo Barroso	Coordenadora	(22) 98148-6029	(21) 98160-9611 (Izabela)	Entidade com boa estrutura e aparentemente desempenham bem as atividades a que se propõe. Demonstra boa organização e estrutura adequadas. Atende pacientes homens, entre 18 e 58 anos de idade, sem problemas psiquiátricos, por não oferecer tratamento medicamentoso.
Sindicato dos Produtores Rurais de Pádua e Aperibé	Entidade representativa – rural	Rua Major Padilha, 56 - Centro	Carlos Eli Hermogenes Teixeira	Assistente administrativo	(22) 3851-0690		Entidade aparentemente com potencial e interesse em participar das ações do empreendimento. Demonstra boa organização e estrutura adequada ao que se propõe.
Rotary	Benefícios Eventuais e prestação de serviços à comunidade	Rua Florismundo DeCnop, 305 Bairro Tavares			(22) 3851-0348 (Casa da Amizade do Rotary Club)		A entidade desenvolve atividades de associações que são criadas para atuar em causas de caráter social, tais como a defesa dos direitos humanos, defesa do meio ambiente, defesa das minorias étnicas, etc.
Associação Nossa Senhora do Rosário de Fátima	Atividades religiosas	R. Amaral Peixoto, 120 - Ponte Preta			(22) 3851 0360		Associação atualmente desativada, não realiza mais atividades assistenciais, apenas atividades de cunho religioso, como catequese e acompanhamento de casais. Posicionamento neutro em relação ao empreendimento.

Santo Antônio de Pádua							
Instituição	Área de Atuação	Endereço	Contato	Função	Telefone	Celular	Caracterização das atividades
- Ponte Preta.							
APESCA - Associação de Pesca Amadora do Vale do Paraíba	Pesca Amadora	Av. Florimundo Decnop, 301, Centro	Luís Fernando da Silva Brasil	Presidente	(22) 3853-1602		Entidade voltada a valorização da pesca amadora e preservação ambiental, em especial do Rio Paraíba do Sul e seus afluentes. Desenvolve atividades de associações de defesa de direitos sociais.



Visitas institucionais: Asilo da Velhice Visconde de Pinheiro em Cantagalo / APAE de Aperibé / ASPIRA em Pirapetinga



Visitas institucionais: Cooperativa de Leite em Itacara / Caminhos do Imperador em Cantagalo / Sindicato Rural em Santo Antônio de Pádua

Objetivo 3 - Produzir um conjunto de publicações que subsidiem a manutenção de processos participativos.

Meta 3.1 - Produção de 40 exemplares do Caderno Gestão de Políticas Participativas.

Indicadores:

3.1.1 - Material Didático e de apoio do Caderno Gestão de Políticas Participativas produzidos

A equipe do PEPP concluiu no mês de março de 2017 a “estruturação prévia” dos conteúdos propostos para compor o Caderno de Formação de Lideranças e Gestão de Políticas Participativas. Registra-se que devido à unificação dos dois cursos, que a estruturação dos conteúdos também foi revista e que se propõe a junção do material em um único Caderno, que constituir-se-á, junto com um DVD que será entregue aos participantes do Curso com textos e legislações sugeridos, material para leitura e consultas posteriores.

Destaca-se que se trata de uma “estruturação prévia”, pois o conteúdo ainda deverá ser aprovado pelas gerências da UHE Itaocara I, bem como pelo órgão licenciador. Além de que, acredita-se, após a realização dos DRPs nas comunidades, talvez sejam necessárias adequações ou acréscimos nos temas abordados.

O conteúdo proposto se pauta numa linguagem objetiva e clara, bem como numa metodologia dialógica, sendo os participantes sempre convidados à construir conhecimentos no decorrer do curso. Devido ao fato de ter sido elaborado para atender todos os públicos de interesse, inclusive pessoas semianalfabetas que poderão participar do Curso, surgiu a ideia de distribuir para os participantes um DVD com textos sugeridos para leituras posteriores, de modo que os participantes que desejarem se aprofundar nas temáticas trabalhadas, tenham todo material necessário à disposição.

Registra-se, ainda, que a UHE Itaocara S.A aguarda aprovação pelo IBAMA da nova estrutura curricular proposta para concluir o conteúdo do material didático. Segundo o cronograma do PBA do PEPP, as publicações devem estar prontas em até 30 dias antes do início do Curso, previsto para ocorrer a partir do terceiro mês após o início das obras.

3.1.2 - Número de exemplares do Caderno de Gestão de Políticas Públicas distribuídos

Curso previsto para ocorrer entre os meses três e sete após o início das obras.

Meta 3.2 - Produção de 40 exemplares da Publicação Ferramentas de Participação.

Indicadores:**3.2.1 - Material Didático e de apoio da Publicação Ferramentas de Participação produzidos**

Como já salientado no item 3.1.1, a equipe do PEPP concluiu a “estruturação prévia” dos conteúdos propostos para compor o Caderno de Formação de Lideranças e Gestão de Políticas Participativas, que propõe a junção dos conteúdos em um único documento.

Destaca-se que se trata de uma “estruturação prévia”, pois o conteúdo ainda deverá ser aprovado pelas gerências da UHE Itaocara I, bem como pelo órgão licenciador. Além de que, acredita-se, após a realização dos DRPs nas comunidades, talvez sejam necessárias adequações ou acréscimos nos temas abordados.

Segundo o cronograma do PBA do PEPP, as publicações devem estar prontas em até 30 dias antes do início do Curso, previsto para ocorrer a partir do terceiro mês após o início das obras, portanto, essa é uma meta que foi antecipada pela equipe da Print Comunicação.

3.2.2 - Número de exemplares da Publicação Ferramentas de Participação distribuídos.

Curso previsto para ocorrer entre os meses três e sete após o início das obras.

Meta 3.3 - Publicação de 30 exemplares da Agenda Convivência UHE Itaocara I - Compromissos, Recomendações e Deliberações.**Indicadores:****3.3.1 – Material Didático e de Apoio da Agenda de Convivência UHE Itaocara I produzidos**

A Agenda de Convivência será elaborada com a participação do público alvo do PEPP e após a realização do DRP Integrado.

3.3.2 - Número de exemplares da Agenda de Convivência UHE Itaocara I distribuídos

Prevista sua distribuição durante o curso de Formação de Lideranças e Gestão de Políticas Participativas, que deverá ocorrer entre os meses três e sete após o início das obras.

Objetivo 4 - Favorecer o estabelecimento de processos democráticos que estimulem a tomada de decisões e o direcionamento de ações locais/regionais em consonância com os anseios e demandas dos grupos.

Meta 4.1 - Qualificação e indicação de dois membros da sociedade civil por município para a composição do GT.

Indicadores:

4.1.1 - Número de membros da sociedade civil envolvidos no GT Intermunicipal

O processo de articulação e mobilização comunitária da população da AID para participação no Grupo Técnico Intermunicipal (GTI) do PGI foi iniciado pelo PEPP em fevereiro de 2016, em parceria com o Programa de Comunicação Social, por meio de visitas domiciliares e institucionais em toda área de influência da UHE Itaocara I.

Tal processo foi intensificado em maio/junho em função da proximidade da primeira reunião do Grupo ocorrida no dia 24 de junho de 2016. Para este primeiro encontro do GT 20 membros da sociedade civil organizada e lideranças comunitárias foram convidados, sendo que 14 representantes da sociedade civil compareceram.

Registra-se que o GTI é coordenado e executado pelo Programa de Gestão Institucional e que não ocorreram outras reuniões durante a execução das atividades do PEPP na região. Mesmo assim, o PEPP avaliou ser importante dar continuidade ao processo de mobilização e manteve o contato permanente com lideranças, representantes de entidades e moradores.

4.1.2 - Número de Atas/memórias de reunião contendo a definição dos nomes dos representantes da sociedade civil de cada município que participarão do GT Intermunicipal

Uma reunião do GTI foi realizada com a presença da sociedade civil até o presente momento. Nomes que comporão o grupo ainda estão em definição.

4.1.3 - Fluxos e rotinas do GT definidos

Proposta de reuniões trimestrais para o Grupo Técnico Intermunicipal. Os demais fluxos e rotinas ainda não foram definidos. Atividade articulada ao Programa de Gestão Institucional, responsável pela estruturação do GT.

4. ANÁLISE QUALITATIVA DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PBA

Neste item, objetivando apresentar um panorama geral das ações realizadas pelo PEPP na área de influência, descreve-se mais qualitativamente o trabalho realizado, tendo como referência as atividades previstas no PBA do Programa.

Atividade 1 – Planejamento Inicial

Após a contratação da equipe técnica, foram realizadas as seguintes ações administrativas e de planejamento:

- Durante toda gestão do contrato foram realizadas reuniões periódicas interequipes (PEPP/PCS) e/ou com representantes da UHE Itaocara I (gestor do programa/gerentes do empreendimento) para o nivelamento de informações e/ou planejamento das ações. A equipe do PEPP também se reuniu com representantes dos seguintes programas ambientais da UHE Itaocara I para análise de cenário e/ou proposição de atividades em parceria: Programa de Gestão Institucional (PGI), Programa de Acompanhamento da População Atingida (PAPA), Programa de Educação Ambiental e Programa de Gestão Fundiária (PGF).



Reunião de nivelamento com equipe do Programa de Gestão Fundiária e Gestor Socioambiental - Jan/16

- Estudos de cenário e demandas: realizados através das visitas a campo e institucionais, bem como do acompanhamento das demandas identificadas por meio do telefone 0800. Tais análises subsidiavam o planejamento das atividades a serem realizadas mensalmente.
- Análise dos documentos das atividades já realizadas pela UHE Itaocara S.A. com a população da área de influência.
- Leitura e análise do EIA / Rima, de documentos referentes aos processos de licenciamento da UHE Itaocara I e dos programas ambientais afins ao PEPP.
- Mapeamento das lideranças e entidades existentes na região de influência, para posterior definição das estratégias de mobilização e comunicação.
- Elaboração de dois Planos de Trabalho e estudo de possíveis sinergias entre algumas atividades com os demais programas coordenados pela Print Comunicação (Comunicação Social, Educação Ambiental e Resgate e Valorização de Aspectos Culturais), bem como com o Programa de Gestão Institucional.

- Estruturação de proposta metodológica para o Diagnóstico Rápido Participativo Anual e Integrado.
- Duas revisões/adequações do texto e metodologia do PEPP para compor o novo Projeto Básico Ambiental, encaminhados para aprovação do IBAMA.



Reunião na sede do IBAMA, com a participação dos Programas de Estímulo à Participação da População, de Comunicação Social e de Gestão Institucional, para alinhamento e definição das atividades - Mar/16

- Proposição de metodologia para reuniões voltadas às entidades não governamentais atuantes nos cinco municípios de influência do empreendimento, como estratégia para continuidade do processo de articulação e mobilização da sociedade civil para participação nos programas ambientais da UHE Itacara I.
- Análise das propostas de ações/projetos definidas para compor os Planos Municipais elaborados pelos poderes públicos dos municípios por meio do Programa de Gestão Institucional (PGI), para nivelamento de informação e construção de ações voltadas à articulação da sociedade civil.
- Estudo do relatório consolidado do PGI (jan a dez/16), com objetivo de traçar estratégias para as ações futuras que serão realizadas em parceria entre o PEPP e o PGI.
- Atualização permanente das planilhas de controle de atividades e da Matriz de Públicos de Interesse.
- Elaboração de relatórios: Medição Mensal, Consolidados e outros específicos solicitados pelas gerências afins.

Atividade 2 – Articulação e Mobilização Social

Apesar da garantia da participação da sociedade civil no controle social ser a principal premissa do PEPP, sabe-se que tal processo é permeado de conflitos de interesses, e não ocorre de maneira tranquila, sendo necessário, por vezes, tanto a qualificação dessas lideranças para uma intervenção mais crítica e efetiva, quanto a estruturação de espaços oficiais de participação dos diversos públicos de interesse.

Exatamente com esse objetivo, desde 2011, foram iniciados pelas gestões anteriores da UHE Itaocara I processos que propunham a participação do poder público e/ou da sociedade civil em decisões importantes sobre o cenário local e o empreendimento. O PEPP, portanto, não iniciou a mobilização da comunidade, mas deu continuidade a um processo que já ocorre há anos.

Isso por um lado é positivo, pois já existe um conhecimento prévio das lideranças e localidades e seus perfis, por outro lado, esse histórico de 30 anos de “mobilização social” sem resultados positivos para as pessoas diretamente impactadas (avaliação de parte significativa dos moradores da área de influência direta contatada pelo PEPP e pelo Programa de Comunicação Social), causa certa resistência e muitos questionamentos por parte da população local.

Ao iniciar os trabalhos na região no final de 2015, a Print Comunicação propôs a realização de reuniões comunitárias para retomar esse processo de articulação e mobilização da população. Foi realizada uma reunião na comunidade de Pedra Furada, em Pirapetinga – MG, que contou com a presença de cerca de 100 moradores da comunidade, no dia 26 de novembro de 2015.

O objetivo inicial da reunião era apresentar as ações socioambientais executadas pela UHE Itaocara I na região, dentre eles os quatro programas coordenados pela Print Comunicação, bem como iniciar a mobilização das comunidades para participarem das atividades da Usina.

Porém, durante a reunião, foi possível verificar que moradores, lideranças e representantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) atuantes na região desejam informações, sobretudo, relacionadas ao Programa de Gestão Fundiária, responsável pela negociação com as famílias impactadas. Esse público afirma ser necessário, primeiramente, a realização das negociações das propriedades e consequente realocação das famílias, principal preocupação e demanda dos proprietários e residentes no momento, para posteriormente solicitar a participação da população nas demais atividades do empreendimento. Tal realidade levou à decisão institucional de não realizar as reuniões nos demais municípios impactados naquele momento.



Janice Caetano apresenta o processo construtivo da UHE Itaocara I - Nov/15

Destaca-se, porém, que apesar da decisão de adiar as reuniões comunitárias, a equipe do PEPP continuou o processo de visitas às áreas de influência e às entidades sociais com intervenção nos municípios de influência para repasse de informações sobre as fases da obra, os programas ambientais em desenvolvimento, sempre destacando a necessidade da sociedade civil organizada e das populações impactadas participarem de todas as decisões referentes à UHE Itaocara I.

Nos meses de maio e junho, as visitas foram intensificadas visando mobilizar a sociedade para participar da primeira reunião do Grupo Técnico Intermunicipal (GTI) do Programa de Gestão Institucional, ocorrida no dia 24 de junho de 2016, no Centro de Convenções em Aperibé. Estiveram presentes na reunião 14 membros da sociedade civil/moradores das áreas atingidas.



Mobilização em Barra de Santa Luzia (Aperibé/Pádua) para da reunião do GT Intermunicipal - Jun/16

Em julho de 2016, a equipe visitou 06 lideranças comunitárias para sondagem pós GTI: Josias Farias (Itaocara); Hélio Salles (Itaocara e Aperibé); Lúcia Helena C. da Luz (Pádua); Pedro José Ferreira (Pádua); Ronald Thompson (Itaocara) e Antônio Teixeira Pinto (Pirapetinga). As lideranças reafirmam a importância da participação da população atingida nos processos de monitoramento da Usina, como nas reuniões do GTI, porém, cobram soluções mais específicas em relação às negociações de suas propriedades e o início das obras.



Visita ao presidente da Associação de Pescadores Profissionais do Rio Paraíba do Sul (Itaocara) para sondagem pós GTI – Jul/16

A seguir, breve resumo das atividades de mobilização realizadas pelo PEPP após realização da reunião do GTI. Registra-se que nos relatórios mensais estão detalhadas as visitas realizadas, contendo nomes e especificidades dos moradores e/ou entidades.

Julho/2016: a equipe deu continuidade ao processo de mobilização comunitária e visitou seis lideranças comunitárias na área de influência e duas entidades sociais.

Agosto/2016: foram priorizadas as visitas institucionais, sendo contatadas 17 organizações sociais com atuação nos municípios de influência e 05 moradores.

Setembro/2016: os técnicos do PEPP visitaram quatro entidades sociais atuantes em Pirapetinga e 13 moradores.

Outubro/2016: foram contatadas duas instituições, além das visitas a sete propriedades localizadas na área de influência com objetivo de levar informações sobre o empreendimento.

Novembro/2016: a equipe, estrategicamente, delimitou como alvo das visitas as principais lideranças comunitárias atuantes nos cinco municípios de influência. Tal priorização se deve ao fato dessas pessoas serem referência para os demais moradores, que buscam nessas lideranças informações sobre a Usina. Foram visitadas 10 lideranças e três moradores.

Dezembro/2016: foram visitados três proprietários da área de influência em Santo Antônio de Pádua e uma instituição sediada em Boa Sorte, Cantagalo.

Janeiro/2017: foram cadastradas três instituições de Cantagalo e visitados oito moradores na área de influência de Aperibé e Santo Antônio de Pádua.

Fevereiro/2017: foram visitados 11 moradores/proprietários nos municípios de Santo Antônio de Pádua, Cantagalo e Aperibé, além de uma entidade social.

Março/2017: foram realizadas 18 visitas institucionais para atualização dos aparelhos de uso coletivo na AID; 05 visitas para cadastro de entidades e 16 visitas domiciliares para comunicação sobre o status do empreendimento.

Abril/17: foram realizadas 35 visitas domiciliares e quatro institucionais para repasse de informação sobre o status da obra e mobilização comunitária.

Mai/17: foram realizadas 31 visitas domiciliares e duas institucionais nos municípios de influência da UHE Itaocara I, para mobilização comunitária e atualização sobre o status do empreendimento.

Junho/17: foram contatadas seis lideranças de maior expressão na região da UHE Itaocara I (quatro através de visitas domiciliares e duas via telefone) para informar sobre a suspensão do contrato do PEPP/PCS e referendar a importância da continuidade da participação da sociedade civil nas atividades relacionadas à construção da hidrelétrica. Durante esta ação foi esclarecido às lideranças comunitárias contatadas que tal fato decorre da indefinição de uma nova data para o início das obras de construção da hidrelétrica e se refere, especificamente, aos programas executados pela Print Comunicação. A seguir, breve descrição das visitas realizadas no dia 29 de junho de 2017:

- Na residência do líder comunitário e vereador Jucenei Soares Brum (PI 034), na localidade de Pedra Furada, no município de Pirapetinga, a equipe conversou com sua esposa, a senhora Edineia Brum, seu irmão, senhor João Batista e a sogra de seu filho, senhora Eliane, que receberam com cordialidade os esclarecimentos e informaram que, por ser o dia do casamento de seu filho, o líder comunitário estava na sede do município de Pirapetinga. Eles questionaram sobre o futuro do empreendimento, perspectiva de início das obras e se mostraram descrentes quanto à construção da hidrelétrica, deixando evidente a preferência pelo cancelamento do projeto. Neste sentido, foi explicado que não há definição sobre o início das obras, mas reafirmado que não há informação sobre qualquer cancelamento, destacando que o escritório da UHE em Itaocara e o PAS continuariam com suas atividades normais, apenas as equipes da Print Comunicação estão suspendendo as atividades em campo.

- Na PI 002, onde residem várias famílias, a equipe falou com o presidente da Associação de Pescadores de Pedra Furada, senhor Antônio Teixeira Pinto, sua esposa, senhora Ruthe Brum Pinto, seu irmão, senhor Isael Teixeira Pinto, além da ex-vereadora Maria Soares Brum e seu esposo, senhor Joaquim da Silveira Brum, que estavam no estabelecimento comercial existente

nesta propriedade na hora da visita. Todos receberam com cordialidade as informações e esclarecimentos sobre a suspensão das atividades dos dois programas ambientais e deixaram igualmente evidente que para eles o melhor seria que o empreendimento fosse cancelado de uma vez por todas. Todos demonstraram cansaço com o longo histórico de indefinição do empreendimento e relataram a descrença de que algum dia esta hidrelétrica será mesmo construída. Porém, relataram que essa espera por definições que nunca acontecem tem causado prejuízos na região.

- No estabelecimento comercial do líder comunitário Pedro José Ferreira (SSC 011), na localidade de São Sebastião da Cachoeira, no município de Santo Antônio de Pádua, a equipe esteve com ele, sua esposa, a senhora Nilza Andrade Ferreira, e também com os moradores, senhor Jarbas Rodrigues Brasil (SSC 017) e a senhora Maria Justina Jordão (SSC 008), que também receberam com tranquilidade e cordialidade as informações sobre a suspensão do contrato da empresa de consultoria. Registra-se que nesta comunidade, a maioria prefere que o empreendimento não seja construído, pois não acredita que haja indenização suficiente para que possam comprar imóvel na beira do rio Pirapetinga, onde gostam de morar, embora alguns moradores torçam para que obra aconteça, pois desejam deixar a localidade para viver na sede do município de Pirapetinga ou nos bairros do distrito de Chalé (Santo Antônio de Pádua), como é o caso da esposa do líder comunitário. No entanto, a maioria não acredita mais que as obras de construção da UHE Itaocara I aconteçam.

- Na residência da líder comunitária Lúcia Helena Cordeiro da Luz (PA 007), na localidade de Barra de Santa Luzia, entre Aperibé e Santo Antônio de Pádua, a equipe conversou com ela e sua filha, Maria Juciene Cordeiro da Luz Ribeiro, que receberam com cordialidade os esclarecimentos sobre a suspensão do contrato e a paralisação das atividades dos programas ambientais de responsabilidade da Print Comunicação e lamentaram a falta de definição em relação ao futuro do empreendimento, o que significa indefinição para o futuro de todos que vivem na AID.

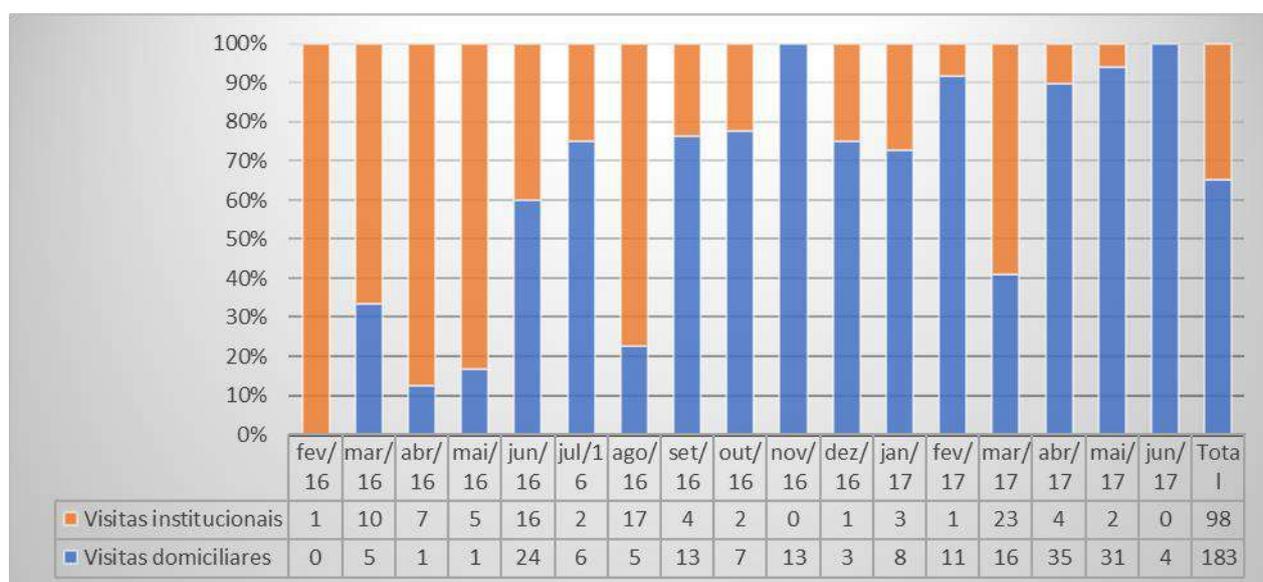
O PCS e o PEPP também conversaram via telefone com Eliene Mullin de Paula (CG 026 027 e 027A), da localidade de Porto Marinho, município de Cantagalo, solicitando que a informação fosse transmitida ao presidente da Nova Associação de Moradores, Pescadores, Produtores Rurais, Artesãos e Amigos de Porto Marinho e adjacências (NAMPPRAA), David Honório da Costa Coelho (CG 061), que não foi localizado durante esta ação.

A equipe tentou ainda contato com o presidente da Associação de Pescadores Profissionais do Rio Paraíba do Sul, Josias Sabino Pinto de Freitas (IT 029/030/031/075), da localidade de Porto do Tuta, Itaocara, igualmente para comunicar a suspensão de contrato, porém, não obteve sucesso.

Registra-se que a receptividade à informação em todos os casos foi cordial e respeitosa, embora as lideranças tenham demonstrado já esperar por notícias neste sentido, uma vez que não acreditam na efetivação da UHE Itaocara I na região nos próximos meses.

Desde o início das atividades do PEPP, a equipe realizou 97 visitas institucionais e 183 visitas domiciliares, sempre visando fomentar a ideia da importância da participação de todos envolvidos nas atividades relacionadas à UHE Itaocara I.

GRÁFICO 2
VISITAS REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DE INFLUÊNCIA



Cabe destacar que os comunicadores do PCS, mesmo quando realizam visitas sem a participação da equipe do PEPP, portanto, não listadas aqui, também contribuem para o processo de mobilização e articulação comunitária repassando informações sobre os programas ambientais em desenvolvimento e destacando a importância da participação de toda população residente na área de influência nas ações de monitoramento dos possíveis impactos causados pelo processo de construção e operação da UHE Itaocara I.

A seguir, algumas atividades realizadas desde o início das atividades do PEPP que também compuseram o processo de articulação comunitária, realizado de forma integrada com o PCS:

- Atendimento aos públicos de interesse que buscam informações sobre a hidrelétrica na sede da UHE Itaocara: merecem destaque os seguintes atendimentos realizados - Nova Associação de Produtores, Pescadores, Moradores e Amigos de Porto Marinho e Adjacências; Associação de Produtores de Itaocara de Mel; Câmara dos Dirigentes Lojistas de Itaocara e Aperibé; Associação

de Pescadores de Paraoquena – Santo Antônio de Pádua; Jornal Nossa Voz e Rádio 87,9 FM de Itaocara (e outros representantes de veículos da mídia regional), dentre outros.



Atendimento aos representantes da Associação de Pescadores de Paraoquena - Jan/16

- Reuniões e/ou palestras em instituições da área de influência: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Aperibé e Itaocara; Lojas Maçônicas de Itaocara e Aperibé; Associação de Apicultores de Itaocara; FAETEC de Itaocara; SENAC de Itaocara e em cursos diversos de qualificação profissional executados pelo SENAI de Santo Antônio de Pádua na região.



Apresentação do Empreendimento na Maçonaria de Aperibé - Dez/15 e no SENAI em Pádua - Abr/16

- 02 Coletivas de Imprensa: dia 14.10.16 para informar sobre os cursos de qualificação ofertados pela UHE Itaocara I em parceria com o SENAI e sobre a previsão de início das obras no primeiro trimestre de 2016 / dia 01.06.16 para informar sobre as causas do adiamento das obras e os programas ambientais em andamento. As coletivas alcançaram os objetivos de informar a mídia regional que compareceu aos eventos e replicou as informações repassadas a toda população.



Coletivas de Imprensa na sede da UHE Itaocara I – Out/15 e Jun/16

- Acompanhamento e recebimento das lideranças e pautas reivindicatórias dos representantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e de Associação de Moradores locais durante a manifestação contra a UHE Itaocara I ocorrida em frente à sede da UHE Itaocara S.A., no dia 17 de novembro de 2015.



Manifestação contra UHE Itaocara I na sede do empreendimento – Nov/15

- Planejamento, divulgação, acompanhamento e registro das atividades realizadas entre os meses de março a agosto de 2016, relativas à Campanha de Combate ao *Aedes aegypti* realizada em parceria com a Fiocruz e as Secretarias Municipais de Saúde dos cinco municípios de influência.



Palestra Educativa em Pádua / 19.05.2016



Tendas interativas em Itaocara (14.06.16) e Pirapetinga (31.05.16)

- Planejamento, divulgação, acompanhamento e registro das atividades realizadas em junho de 2016, referentes à exposição Resgate Arqueológico na área da UHE Itaocara I, nos municípios de Itaocara e Aperibé. Com a proposta de dar conhecimento à população sobre os resultados da primeira etapa das ações de resgate do patrimônio arqueológico na área do canteiro de obras da UHE Itaocara I, a exposição aconteceu na sede da UHE Itaocara S.A., em Itaocara, nos dias 21 e 22, e no Centro de Convenções Ataíde Faria Leite, em Aperibé, nos dias 23 e 24.



Exposição Arqueológica em Itaocara e Aperibé – Jun/16

- Participação nos dois módulos do Curso de Gestão de Programas para Gestores Públicos do Programa de Gestão Institucional (PGI), ocorridos, respectivamente, nos dias 22 a 24 de junho e 06 a 08 de julho de 2016, no Centro de Convenções Ataíde Faria Leite, em Aperibé. Os cursos contaram com a participação de representantes das administrações públicas dos cinco municípios da área de influência da UHE Itaocara I e objetivaram contribuir para a capacitação dos gestores locais na produção de soluções para as demandas de seus municípios: os representantes da gestão pública foram incentivados a pensar seus municípios em relação à construção da Usina, listaram os principais impactos que a obra poderá trazer, elencaram sugestões de ações que poderão compensá-los, além de serem qualificados para a elaboração de projetos e captação de recursos.



Módulo II do curso de Formação de Gestores do PGI - Jul/16

Concluiu-se, portanto, que o processo de articulação e mobilização dos públicos de interesse permanentemente realizado pelo PEPP durante toda vigência do contrato em toda área de influência, por meio de visitas em campo a moradores e/ou lideranças, visitas institucionais, além da organização e/ou participação em eventos nos quais foram repassadas informações sobre o empreendimento para toda população.

Todos os eventos e visitas são devidamente registrados em relatórios descritivos e planilhas de Excel.

De maneira geral, a população impactada e os demais públicos de interesse contatados demonstram interesse em participar das atividades relacionadas à UHE Itaocara I e afirmam a importância de a sociedade civil compor o processo de monitoramento do processo construtivo da Usina, porém, sobretudo devido ao histórico do empreendimento, a maioria avalia ser necessário, primeiramente, que as obras se iniciem e o processo de negociação das propriedades avance.

Muitos afirmam que já participaram de várias atividades como reuniões e diagnósticos referentes à Usina, porém, devido às sucessivas rupturas nos processos de construção do empreendimento, não acreditam mais que a obra de fato se concretizará e, nesse contexto, avaliam que a participação em atividades relacionadas à UHE Itaocara I, antes do início das obras, mais uma vez, pode representar “perda de tempo”.

Porém, uma vez iniciadas as obras e intensificados os programas ambientais na região, o PEPP acredita que haverá adesão da população impactada às atividades previstas.

Atividade 3 – Diagnóstico Rápido Participativo

A equipe do PEPP, em parceria com o PCS, realiza permanentemente identificação, análise e acompanhamento de demandas das comunidades por meio do trabalho de campo, visitas institucionais e do monitoramento dos dados do Sistema de Ouvidoria da UHE Itaocara I, como já detalhado no item 2.1.1 do presente relatório. Registra-se, também, que a Usina Itaocara S.A

aguarda aprovação do IBAMA em relação à metodologia apresentada de realização de Diagnósticos Rápidos Participativos Integrados e Anuais.

Atividade 4 – Qualificação e indicação de membros da sociedade civil para composição do GTI

Uma das funções do PEPP é indicar e qualificar lideranças das comunidades atingidas para participarem do Grupo de Técnico Intermunicipal (GTI), coordenado pelo Programa de Gestão Institucional (PGI).

A versão revisada do texto do PEPP, que aguarda aprovação do IBAMA, propõe que sejam indicados no mínimo dois representantes da sociedade civil por município, com suplentes, para participação no GTI, de forma a garantir a representação da população atingida nos processos de monitoramento dos possíveis impactos causados pela instalação do empreendimento, bem como das ações de mitigação realizadas pela Usina na região.

Sugere-se que a representação por município seja assim definida: 01 (um) morador ou representante da população diretamente impactada (e seu suplente) e 01 (um) representante da sociedade civil organizada / organização não governamental (e seu suplente).

Destaca-se que, apesar de serem ao todo 11 comunidades impactadas pelo empreendimento, estas possuem características similares e até se “misturam” no território, sendo poucas as lideranças identificadas por município. As poucas associações de moradores existentes, por exemplo, aglutinam mais de uma comunidade. Devido a esse contexto que se propõe a eleição de um representante dos moradores por município, e não um por comunidade. Porém, se em algum município tiver mais de uma comunidade que deseje participar do GTI, tal proposta será acordada e avaliada em conjunto com o Programa de Gestão Institucional.

Assim, objetivando iniciar o processo de inserção da sociedade civil nas reuniões do GTI, no mês de junho de 2016, o PEPP visitou cerca de 20 lideranças e entidades sensibilizando-as sobre a importância da participação no citado Grupo Técnico.

Até este momento, as atividades realizadas pelo PGI contavam com representantes do poder público dos cinco municípios apenas, daí a importância desse processo de mobilização das populações diretamente impactados pela Usina para aderirem ao GTI, que tem como objetivo possibilitar a todos os públicos de interesse do empreendimento o acompanhamento dos impactos decorrentes do processo de construção do empreendimento, bem como monitorar as medidas compensatórias, de mitigação e/ou prevenção executadas pela UHE Itaocara S.A. na área de influência.

Foram convidadas as seguintes representações:

- Associações de moradores e/ou pescadores existentes nas comunidades afetadas;
- Lideranças formais e informais das comunidades diretamente impactadas;
- Entidades não governamentais com atuação na área socioambiental;
- Associações Comerciais e Industriais (ou similares) dos cinco municípios de influência; e
- Lojas Maçônicas dos cinco municípios de influência.

Compareceram à reunião do GTI realizada no dia 24, 14 representantes da sociedade civil:

QUADRO 12 – PARTICIPANTES DO GTI / PGI		
Objetivos: promover a integração entre os representantes do poder público e da sociedade civil na primeira reunião conjunta do Grupo Técnico Intermunicipal e realizar a apresentação dos resultados dos seguintes programas que já estão em execução pela UHE Itaocara I: Formação de Mão de Obra, Resgate Arqueológico, Comunicação Social e Estímulo à Participação da População.		
Participantes	Entidade	Local / Função
Sylvio Passos Macedo	Proprietário	Morador Itaocara
Beatriz Oliveira	Arqueóloga	Moradora Aperibé
Josias S. Pinto	Assoc. de Pescadores Profissionais do Rio Paraíba do Sul	Presidente – Itaocara
Jucenei Soares	Assoc. de Moradores de Pedra Furada	Presidente – Pirapetinga
Maria Soares Brum	Assoc. de Moradores de Pedra Furada	Membro – Pirapetinga Vereadora
Antônio Soares	Assoc. de Moradores de Pedra Furada	Membro – Pirapetinga
Lúcia Helena Luz	Barra de Santa Luzia	Liderança – Pádua
Anselmo Biasse	Loja Maçônica de Itaocara	Venerável Mestre
Joaquim Acácio F. Pacheco	Loja Maçônica de Cantagalo	Venerável Mestre
José Carlos	Fraternidade Aperibense	Venerável Mestre
Hélio Sales	CDL de Itaocara e Aperibé	Presidente
Ronald Thompson	Rádio 87,9	Editor
Jaime	FIEL – Comerciante	Proprietário – Diretor
Johenir Lima	Rede Semiana – Comerciante	Proprietário – Diretor

A seguir, algumas considerações sobre a citada reunião, realizada no Centro de Convenções da Prefeitura de Aperibé.

- O encontro foi coordenado por Jonathas Cristóvão, que iniciou com uma breve apresentação do Programa de Gestão Institucional e dos objetivos do Grupo Técnico Intermunicipal (PGI).

Janice Caetano, coordenadora dos programas de Comunicação Social e de Estímulo à Participação da População, referendou os objetivos da reunião, do GTI e conduziu a discussão de como deverá se processar a articulação dos membros da sociedade civil e do poder público nas atividades previstas pelo PGI.

- A explanação dos resultados de alguns programas ambientais já executados pela UHE na área de influência começou com Antônio Netto, coordenador das atividades do Subprograma de Formação de Mão de Obra, que apresentou dados sobre os cursos de qualificação profissional oferecidos por meio da parceria UHE Itaocara I e o SENAI de Santo Antônio de Pádua nos cinco municípios de influência do empreendimento.



Antônio Netto apresenta resultados do Subprograma de Formação de Mão de Obras – Jun/16

- Maria Janine Pereira de Azevedo e Yasmin Pacheco, da Educação Patrimonial da Autonomia Arqueologia, realizaram a apresentação dos resultados parciais do resgate arqueológico realizado na área onde será instalado o canteiro de obras da UHE Itaocara I.
- Janice Caetano, coordenadora dos programas de Comunicação Social (PCS), de Estímulo à Participação da População (PEPP), de Educação Ambiental (PEA) e de Resgate e Valorização de Aspectos Culturais (PRVAC), iniciou sua fala contextualizando os objetivos e a importância da participação de todos os públicos de interesse da UHE Itaocara I no GTI. Falou também das principais atividades realizadas pelo PCS e PEPP na região de influência. Repassou aos presentes alguns marcos importantes da história do empreendimento, dando espaço para fala dos presentes.
- Apesar do número expressivo de participantes da sociedade civil na reunião do GTI (14 representantes), a coordenação do PEPP avaliou que o objetivo de interação entre a população impactada e o poder público foi alcançado apenas parcialmente. Verifica-se, ainda, certo “descompasso” entre essas duas representações: enquanto o poder público está discutindo impactos da Usina para a região e estruturando projetos de mitigação voltados às políticas sociais (Saúde, Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Saneamento e

Segurança Pública), os moradores e demais representantes da sociedade civil se preocupam e desejam informações sobre os processos de negociação e realocação das famílias atingidas.



Janice Caetano fala sobre objetivos do PCS e do PEPP / GT Intermunicipal – Jun/16

A seguir, lideranças e entidades pré-mapeadas pelo PEPP para serem convidadas a participar da próxima reunião do PGI:

QUADRO 13 – LIDERANÇAS INDICADAS PARA SEREM CONVIDADAS A PARTICIPAR DO GTI			
Município	Lideranças	Local	Entidade que representa
Aperibé	Vinicius Lugão	Aperibé	Presidente da Associação de Moradores, Produtores, Meeiros e Amigos dos atingidos pela Barragem em Aperibé.
	José Carlos	Aperibé	Presidente da Loja Maçônica de Aperibé.
	Rosinéia Ferraz da Silva	Japona	Moradora da ADA. Liderança Informal. Possui comércio em Japona, onde moradores buscam informações sobre o empreendimento.
	Regina Ribeiro Rodrigues	Aperibé	Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aperibé.
	Denise Maria Gouveia	Aperibé	Coordenadora da Pastoral da Criança.
	Nilza Maria Batista Cardoso	Aperibé	Presidente do Grupo Reviver (convivência de idosos no CAI).
	Murillo Cruz Silva	Aperibé	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Aperibé e Cambuci.
	Thiago Lacorte Faustino	Aperibé	Presidente da Associação Nascente (objetiva articular as demandas de todas as Associações de Moradores do município).

QUADRO 13 – LIDERANÇAS INDICADAS PARA SEREM CONVIDADAS A PARTICIPAR DO GTI

Município	Lideranças	Local	Entidade que representa
Cantagalo	David Honório da Costa Coelho	Porto Marinho	Morador de Porto Marinho, porém, fora da ADA. Presidente da Nova Associação de Moradores, Pescadores, Produtores Rurais, Artesãos e Amigos de Porto Marinho e Adjacências (NAMPPRAA).
	Juarez Souza Lopes	Cantagalo	Associação Comercial e Industrial de Cantagalo.
	Joaquim Acácio	Cantagalo	Representante indicado pelo presidente Paulo Volú - Lojas Maçônicas de Cantagalo.
	Waldenir Franco Siqueira	Cantagalo	Asilo da Velhice Visconde de Pinheiro.
	Adriano Pecly Menezes	Cantagalo	Pastoral da Criança.
	Walquiria F. Cozendey	Cantagalo	Associação Pestalozzi de Cantagalo.
	Mezak Couto	Boa Sorte	Presidente da Associação Amigos do Imperador.
	Elson de Souza Pereira	Cantagalo	Sindicato Rural de Cantagalo.
	Gilmar dos Santos de Paula / Eliane Mulin	Cantagalo	Lideranças informais, moradores de Porto Marinho (CG 026 / 027), participam da Associação de Moradores.
Município	Lideranças	Local	Entidade que representa
Itaocara	Josias Sabino Pinto de Farias	Porto dos Santos	Morador da ADA. Possui comércio de referência na região. Presidente da Associação de Pescadores Profissionais do Rio Paraíba do Sul.
	Alisson Carvalho Cardoso	Itaocara	Associação de Apoio à Pesca Esportiva e Competitiva
	Hélio Salles	Itaocara e Aperibé	Câmara dos Dirigentes Lojistas de Itaocara e Aperibé.
	Anselmo Biasse	Itaocara	Presidente da Loja Maçônica de Itaocara.
	César Salim	Batatal	Presidente da Associação Espírita Ismael.
	José Carlos Fuly	Itaocara	Presidente da Associação Beneficente do Bem Comum.
	Agnaldo da Silva Martins	Itaocara	Presidente do Sindicato Patronal Rural de Itaocara
	Carlos Alberto Soares	Itaocara	Presidente da Associação Pestalozzi.
	Edwar C. do Valle	Itaocara	Presidente da Associação dos Apicultores de Itaocara

QUADRO 13 – LIDERANÇAS INDICADAS PARA SEREM CONVIDADAS A PARTICIPAR DO GTI

Município	Lideranças	Local	Entidade que representa
			(APIMEL).
	Paulo César Alves	Itaocara	Cooperativa Agropecuária de Itaocara
Município	Lideranças	Local	Entidade que representa
Pirapetinga	Antônio Teixeira Pinto	Pedra Furada	Morador da ADA. Presidente da Associação de Pescadores de Pedra Furada (ASPEF).
	Jucenei Soares Brum	Pedra Furada	Morador da ADA. Vereador eleito 2017/2020. Pastor. Liderança Informal. Membro da ASPEF.
	Dalmo Lamarca Netto	Pirapetinga	Presidente da Associação de Proteção Ambiental de Pirapetinga e Adjacências (ASPIRA).
	Munir Eccard	Pirapetinga	Academia Maçônica e Loja Maçônica Fidelidade de Pirapetinga.
	Olga Duarte	Pirapetinga	Associação dos Amigos e Pais dos Excepcionais de Pirapetinga.
	Rogério Cabreira Ferreira	Pirapetinga	Sindicato Rural de Pirapetinga.
	José Isaias Masiero	Pirapetinga	Associação de Produtores Rurais de Pirapetinga.
Santo Antônio de Pádua	Pedro José Ferreira	São Sebastião da Cachoeira	Possui único comércio na comunidade, onde comunitários buscam informações sobre a UHE. Liderança informal, ex-presidente e atual membro da Associação de Moradores de São Pedro da Alcântara e São Sebastião da Cachoeira.
	Lúcia Helena Cordeiro da Luz	Barra de Santa Luzia	Moradora ADA. Liderança informal. Pode articular moradores para participação tanto em Aperibé como em Pádua, fica na divisa. Possui comércio de referência, onde comunitários buscam informações sobre a UHE Itaocara I.
	Júsclea Monteiro Martins	São Sebastião da Cachoeira	Presidente da Associação de Moradores de São Pedro da Alcântara e São Sebastião da Cachoeira.
	Ismael Vitipó	Pádua	Câmara dos Dirigentes Lojistas de Santo Antônio de Pádua.
	Antônio Carlos	Pádua	Presidente Loja Maçônica de Santo Antônio de Pádua.
	Maria Célia Rodrigues Marchetti	Pádua	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Cosme Damião.
	Hilda Ribeiro da Silva	Pádua	Asilo Nossa Senhora do Carmo.
	Valdeci Gabri	Paraquena	Associação de Pescadores Artesanais de Paraquena.

QUADRO 13 – LIDERANÇAS INDICADAS PARA SEREM CONVIDADAS A PARTICIPAR DO GTI			
Município	Lideranças	Local	Entidade que representa
	João Machado	Pádua	Centro Social São Camilo de Lélis.
	Luiz Fernando Lopes	Pádua	Associação Central dos Produtores de Leite de Pádua.
	Carlos Eli Teixeira	Pádua	Sindicato dos Produtores Rurais de Santo Antônio de Pádua e Aperibé.

As reuniões do PGI estão previstas para serem trimestrais, porém, por estarem vinculadas ao início das obras, não está definida a data do próximo encontro.

Atividade 5 – Produção de Material Didático e de Apoio

A produção do material didático referente ao curso de Formação de Lideranças e Gestão Participativa foi realizada, sendo estruturado o conteúdo básico de acordo com os três módulos proposto no PBA que aguarda aprovação do IBAMA. Destaca-se, porém, que a conclusão definitiva do material depende também da realização dos Diagnósticos Rápidos Participativos, espaços democráticos que poderão levar a identificação de demandas específicas para serem trabalhadas junto às lideranças.

Segundo o cronograma proposto no PBA, as publicações devem estar prontas em até 30 dias antes do início do curso, previsto para ocorrer a partir do terceiro mês após o início das obras.

Atividade 6 – Curso de Formação de Lideranças e Gestão de Políticas Participativas

Visando garantir a participação da sociedade civil nas atividades de formação do PEPP, a equipe realizou uma revisão da proposta inicial dos cursos, conforme já detalhado no item 1.2.1 do presente relatório.

A Hidrelétrica Itacara S.A. aguarda aprovação pelo IBAMA da nova proposta metodológica apresentada para o citado Curso, previsto para ocorrer entre os meses três e sete após o início das obras no PBA revisado.

Atividade 7 – Consolidação do GT

A consolidação do GT se dará a partir da inserção do público do Curso de Formação de Lideranças e Gestão de Políticas Participativas em sua composição, posto que se espera, com tal curso, qualificar os representantes da sociedade civil para uma participação mais crítica e efetiva.

Atividade 8 – Reuniões e encontros do GT

As reuniões do Grupo Técnico Intermunicipal serão trimestrais e deverão contar com a participação da sociedade civil. As primeiras reuniões a serem realizadas entre os integrantes do GTI têm como intuito definir cronograma, fluxo e rotinas de trabalho. Esse cronograma é fundamental para promover as discussões necessárias à proposição de demandas que garantam a eficácia do processo.

Ao PEPP cabe acompanhar as discussões realizadas nas reuniões e fomentar a participação efetiva e crítica dos membros da sociedade civil qualificados e indicados pelo PEPP no GT Intermunicipal, coordenado pelo Programa de Gestão Institucional.

Atividade 9 - Elaboração de relatórios

O PEPP produziu para o empreendedor 17 Relatórios de Medição Mensal (jan/16 a mai/17), contendo detalhamento das atividades realizadas nos respectivos meses.

Segundo o PBA, a equipe deveria elaborar ainda relatórios semestrais com consolidado das atividades para encaminhamento ao órgão ambiental, a partir do sexto mês após o início das obras. Como as obras não foram iniciadas, a equipe elaborava relatórios conforme solicitação das gerências afins.

Durante a vigência do contrato, foram elaborados os seguintes documentos:

- Consolidado de Atividades (jan a dez/16);
- Consolidado de Atividades (jan a mar/17);
- Consolidado de Atividades Final (jan/16 a jun/17);
- Linha do Tempo do PEPP;
- Perfil das lideranças e principais demandas identificadas na AID do empreendimento.

5 – RESUMO SOBRE A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INICIO	TÉRMINO	STATUS
PEPP	JAN/16	JUN/17	Suspenso 29.06.17
Atividade 01 - Planejamento inicial	JAN/16	MAI/17	Executada
Mobilização da equipe	DEZ/15	JAN/16	Executada
Leitura de material já existente do programa	JAN/16	MAR/16	Executada
Planejamento das ações	JAN/16	ABR/17	Executado
Atividade 02 - Articulação e Mobilização Social	JAN/16	MAI/17	Executada

Identificação e mobilização de lideranças	JAN/16	MAI/17	Executada
Reuniões iniciais com o GT	JUN/16	JUN/16	Executada
Atividade 03 - Diagnóstico Rápido Participativo	Paralelo ao início das obras Aguarda aprovação IBAMA		Executado parcialmente
Diagnósticos em campo	JAN/16	MAI/17	Executado
Atividade 04 – Indicação dos membros para GT	ABR/16	MAI/17	Executada
Atividade 05 - Produção de material didático e de apoio	FEV/16	MAR/17	Executada
Atividades 06 e 07 - Cursos de Formação de Lideranças e de Gestão de Políticas Participativas	Mês três após início das obras Aguarda aprovação IBAMA		Elaborada nova proposta metodológica
Atividade 08 - Consolidação do GT	Responsabilidade do PGI		
Atividade 09 - Reuniões e encontros do GT	JUN/16 1ª Reunião GTI		Executada parcialmente
Atividade 10 - Relatórios Semestrais / Final	Seis meses após início das obras		
Consolidado 1 (jan a dez/16)	Entregue Janeiro/16		Executada
Consolidado 2 (jan a mar/17)	Entregue abril/17		Executada
Consolidado Final (jan/16 a jun/17)	Entregue jun/17		Executada
Atividade 10 - Relatórios mensais de atividades	JAN/16	MAI/17	Executada

Como mostra o presente consolidado, a análise das atividades realizadas permite à equipe do PEPP afirmar que nos meses entre janeiro de 2016 a junho de 2017, o Programa executou com excelência as ações propostas no PBA, garantindo uma permanente mobilização e articulação da população diretamente atingida, suas lideranças e entidades representativas da sociedade civil dos cinco municípios que compõem a área de abrangência com o empreendimento hidrelétrico.

Entende-se que em todas as atividades propostas e executadas, as ações do PEPP demonstraram resultados positivos, no que tange ao envolvimento de seus diversos públicos. Destaca-se que esta percepção se sustenta ao constatar que mesmo evidenciando o cansaço com o longo histórico do empreendimento e a recorrente falta de definições, moradores/proprietários, lideranças formais e/ou informais e representantes de entidades da sociedade civil permaneceram atentos ao andamento das ações do empreendedor cobrando definições e reafirmando o interesse em participar de todo processo.

Registra-se ainda que as atividades que não chegaram a ser iniciadas ou concluídas, dizem respeito a ações que estão diretamente atreladas ao cronograma de obras, só ganhando sentido sua execução com a construção da UHE Itaocara I iniciadas e em andamento. Observa-se, porém, que os diversos públicos trabalhados pelo PEPP têm essa percepção e certamente estarão atentos, tão logo um novo cronograma seja divulgado para o início das obras e, principalmente, a retomada das negociações. Vale destacar também que algumas destas ações só poderão ser executadas em sinergia com as ações do PGI, que também aguarda definições concretas sobre a construção da UHE Itaocara I para prosseguir com as atividades. Com isso, a

equipe do PEPP entende que, diante do cenário no qual esteve inserido neste período de atuação, as atividades desenvolvidas garantiram excelência tanto em sua execução como em resultados obtidos junto a seus públicos.

6 - EQUIPE RESPONSÁVEL

A equipe do Programa de Estímulo à Participação da População é multiprofissional e se integra à equipe de outros programas executados pela Print Comunicação, sobretudo o PCS.

A seguir, profissionais que compõem o PEPP:

Janice Caetano – Coordenação Geral

Luciana Antunes – Coordenação adjunta e pedagógica

Eliane Maciel – Cientista Social

Isabelly Queiroz – Administrativo / Designer

Helmo Vieira – Apoio logístico

Registra-se que a comunicadora Alcidéa de Oliveira Santos, do PCS, contribuiu na realização das atividades de mobilização e diagnóstico de demandas durante toda execução do contrato.

Itaocara, 29 de junho de 2017.



Janice Caetano
Coordenação Geral